

12 CULTURA



O REI DA MUGANGA

De emissora nova, o deputado e apresentador Paulo Wagner anda mais solto do que nunca. O NOVO JORNAL acompanhou seu programa na Sim TV.

04 RODA VIVA

RIACHUELO PROGRAMA TER LOJAS EXCLUSIVAS PARA MULHERES JÁ NO PRÓXIMO ANO

NOVO JORNAL



14 ESPORTES

CAMPEÃ BRASILEIRA

A casa de Gil Ferreira, na Vila de Ponta Negra, está sem luz elétrica, mas ela venceu dificuldades para brilhar no surfe.

02 ÚLTIMAS

EM VEZ DE AULAS, ESCOLAS REPÕEM FERIADO



► Colégio Atheneu foi uma das escolas estaduais que não abriram as portas ontem para repor aulas perdidas durante a greve dos professores

/FOLGA/ POR RECOMENDAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, OS DIAS DE SÁBADO DEVERIAM SER RESERVADOS PARA REPOSIÇÃO DAS AULAS PERDIDAS NA GREVE DOS PROFESSORES. ONTEM, PORÉM, AS ESCOLAS PERMANECERAM FECHADAS PARA REPOR O FERIADO DO DIA DO ESTUDANTE

03 POLÍTICA

DISPUTA PELA CÂMARA SEDUZ VETERANOS DA POLÍTICA

Lei que aumenta número de vagas de vereadores atrai políticos de peso na disputa por uma cadeira no Legislativo municipal.

08 ECONOMIA

NOVO LEILÃO DE EÓLICA CONSOLIDA LIDERANÇA DO RN



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

05 POLÍTICA



PAI, PAI, PAI É O BISAVÔ

Eles têm o privilégio de ver crescer a terceira geração. O bisavô Garibaldi Alves, senador, resume numa frase a emoção do Dia dos Pais: "sensação de dever cumprido".



SURPREENDA-SE COM AS PROMOÇÕES DA HYUNDAI CAO A.

VEJA NA PÁGINA 7.

Faça revisões em seu veículo regularmente

FERIADO ATRAPALHA REPOSIÇÃO DE AULAS

/ CALENDÁRIO / APESAR DA RECOMENDAÇÃO PARA QUE AULAS PERDIDAS COM A GREVE FOSSEM REPOSTAS AOS SÁBADOS, ESCOLAS FECHARAM POR CAUSA DO FERIADO DE QUINTA-FEIRA

O NOVO JORNAL percorreu na manhã de ontem sete escolas estaduais em três bairros diferentes. Todas as escolas permaneciam fechadas, mesmo depois da recomendação da Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seec) das aulas serem repostas aos sábados. De todas elas, apenas três estavam com o vigia na porta de entrada para dar informações. Segundo um deles, que não quis se identificar, algumas escolas tiveram aula normal na quinta-feira – feriado do dia do estudante – e por isso as aulas não estavam ocorrendo no sábado.

Foram visitadas as escolas estaduais Winston Churchill, Atheneu e Anísio Teixeira – em Petrópolis. Escola Estadual Isabel Gondim, nas Rocas, Frei Miguelinho, Calazans Pinheiro e Almirante Newton Braga no Alecrim. A equipe de reportagem foi recebida apenas no Churchill e na Frei Miguelinho e na escola Almirante Newton Braga por vigias que estavam nas escolas. As outras escolas estavam com as portas fechadas, grades com cadeado e sem nenhuma movimentação nem de aluno, nem de professores.

A reposição de aulas, depois da greve de 83 dias promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) que exigiam



► Escolas Winston Churchill esteve fechada neste sábado, sem nenhuma movimentação de alunos ou professores

o pagamento do piso nacional da educação, é o mais novo impasse entre governo e professores. A secretaria exige que seja cumprida os 200 dias letivos de aula e as 800 horas aulas recomendada pela Lei de Diretrizes e Bases do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O sindicato defende que a escolha da reposição siga o critério das es-

colas e defende que seja cumprida, apenas, as 800 horas aula anuais.

De acordo com o calendário proposto pela secretaria de Educação, as aulas na rede estadual de ensino devem terminar em janeiro do ano que vem. A secretária adjunta de educação, Adriana Diniz, diz que as escolas têm autonomia para definir o calendário

escolar delas. “Desde que comprometem que tiveram 200 dias de aula e 800 horas aula, elas definem o calendário”, afirma.

Adriana disse ainda que foi informada que “algumas” escolas iriam realizar aulas na quinta-feira para não ter aula neste sábado. “Essa troca é feita no âmbito da escola, é uma decisão delas”, explica.

pelas Diretorias Regionais de Educação, Cultura e Esportes (DIREDs). “Por enquanto, as regionais é que fazem o acompanhamento. Se alguma escola apresentar dificuldade em cumprir a reposição, a Secretaria vai intervir e dialogar para que o aluno não seja prejudicado”, garante ressaltando que também será dada toda a assistência que as escolas necessitarem.

Para a diretora do Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), Cláudia Santa Rosa, a forma de reposição de aulas deve funcionar no cumprimento de dias e horas-aula, mas não consistirão em aulas normais. “A qualidade certamente não será a mesma. Mas eu, sinceramente, não enxergo outra saída”, enfatizou a diretora do IDE. Ela sugere que as famílias tam-

bém sejam trabalhadas para que se conscientizem de que mesmo no período e dias incomuns de aulas, é importante que os estudantes estejam nas salas de aulas. Para tanto Governo e escolas devem investir num trabalho de informação com as famílias. “Não consigo enxergar a maioria hegemônica das famílias de alunos de escolas públicas recebendo a informação sobre a importância de o aluno estar na escola”, declara Santa Rosa.

Para a diretora do IDE, a informação seria um importante passo na mudança dessa concepção quanto à educação. “Senão vamos continuar com aquele pai e com aquele menino que comemora quando há um feriado e impressionam o dia seguinte”.

SEXTO HORÁRIO NÃO COBRE DIAS LETIVOS

Os estabelecimentos que adotarem o 6º horário não estão livres do prolongamento de dias até janeiro, uma vez que, somente nas escolas em que poucos professores aderiram à greve e não tiveram dias paralisados, a reposição poderá ser feita por meio do 6º, 7º horário ou contraturno, sem necessitar prolongar as aulas até janeiro.

De acordo com a subcoordenadora de organização e inspeção escolar da Secretaria de Educação, Maria Auxiliadora Albano, isto acontece porque o dia letivo é aquele programado para aula, não importando a quantidade de alu-

nos presentes ou as horas de aulas, no entanto os alunos precisam estudar 800 horas no ano letivo em, no mínimo 200 dias. Maria Auxiliadora Albano explica que, para completar esses dias, os estudantes potiguarês prejudicados pela paralisação deverão estudar todos os sábados até o dia 18 de janeiro de 2011, incluindo dias considerados impresados. Até lá serão 20 sábados, 05 dias a mais em dezembro e 20 dias em janeiro.

A subcoordenadora de organização e inspeção escolar da Secretaria diz que o acompanhamento da reposição está sendo realizado

/ ORGULHO /

Parada Gay recebe R\$ 70 mil de recursos públicos

A 12ª PARADA do Orgulho Gay em Natal receberá R\$ 73 mil dos cofres públicos entre verbas do Governo do Estado e da prefeitura de Natal. Serão R\$ 50 mil do Estado e R\$ 23 mil do município.

Os recursos do Governo são oriundos do Plano de Ações e Metas (PAM) e é destinado pela Secretária de Estado da Saúde Pública para ações contra Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids. Os R\$ 50 mil estarão distribuídos entre camisetas, estrutura do trio elétrico, teste rápido de HIV e preservativos que serão distribuídos gratuitamente. Além disso, o Governo também participa com recursos humanos enviando médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e psicólogos para realizarem as ações.

De acordo com o coordenador de promoção à saúde da Secretaria, Júnior Azevedo, o Estado tem obrigação de apoiar eventos desta natureza, desde que esse apoio



► Parada Gay do ano passado levou milhares à avenida Prudente de Moraes

esteja voltado para a questão da prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis, uma vez que é uma das propostas do Plano de Ações e Metas (PAM) do Ministério da Saúde.

A prefeitura do Natal também contribuirá com a Parada que homenageará a secretária municipal de saúde, Maria do Perpétuo So-

corro Nogueira. Ela foi eleita pelo Fórum LGBT Potiguar como a madrinha da 12ª Parada do Orgulho LGBT de Natal. Os valores e formas de patrocínio da prefeitura para o evento não foram divulgados. No entanto, de acordo com publicação no Diário Oficial do Município da quinta-feira passada, a secretária municipal de saúde, Maria do

Perpétuo Socorro Lima Nogueira, contratou no dia 3 de agosto, por R\$ 23 mil, uma empresa promotora de eventos para organizar a Parada do Orgulho Gay.

De acordo com os organizadores, a Parada deverá reunir mais de 150 mil pessoas neste domingo, entre organizadores, ativistas e sociedade em geral, para mobilizações em defesa dos direitos dos homossexuais, além de homenagens a órgãos e personalidades que contribuíram com o Movimento LGBT na cidade.

O evento terá concentração às 15h, na Av. Eng. Roberto Freire e será finalizada às 22h, na Praça da Árvore de Mirassol. A programação cultural contará com as atrações: Kelly Wange e Mônica Jucá, além de Eugênio Bezerra, DJ Felipe Cam, quatro trios eletrônicos e uma Top tenda eletrônica com os DJs Marclio Amorim, Paulino Chacon e Gabriel.

/ CNJ /

BRASIL TEM MAIS DE 100 JUÍZES AMEAÇADOS

O BRASIL TEM pelo menos 100 magistrados ameaçados, 42 têm escoltas. O número foi apresentado pela corregedora do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), ministra Eliana Calmon. A informação é do CNJ com base em dados parciais repassados pelos tribunais de Justiça e que foram atualizados no começo da noite. O Paraná lidera o levantamento com 30 juizes ameaçados. O Rio Grande do Norte aparece com um magistrado na relação divulgada pelo CNJ.

O levantamento é preliminar e não tem dados de estados como São Paulo e Minas Gerais. Em junho, a corregedoria enviou pedido de informações a tribunais de todo o país, mas nem todos responderam. Entre os estados que forneceram os números de magistrados ameaçados, o Paraná é o que registra o maior número de ocorrências, com 30 casos. O Maranhão aparece em seguida, com 24 pedidos de escolta e reforço de segurança.

O nome da juíza Patrícia Acioli, assassinada na porta de casa, em Niterói (RJ), não estava entre os 13 magistrados sob ameaça que constam de lista enviada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro ao CNJ.

Segundo a corregedora, o assassinato da juíza mostra que o

Poder Judiciário pode estar “cochilando” na garantia da segurança de juizes e desembargadores. “A morte da juíza Patrícia não ficará em vão. Talvez seja um acontecimento que vá despertar a magistratura como um todo para termos um pouco mais de cautela, de cuidado na segurança dos magistrados. Muitas vezes, cochilamos um pouco com a segurança de magistrados, que trabalham com assuntos muito sérios, como foi o caso dessa juíza morta”.

Entre as falhas na segurança de magistrados está a concentração de varas nas mãos de um único juiz ou desembargador, segundo Eliana Calmon. “Não se pode ter em uma vara de execuções como essa, onde existem grupos audaciosos, perigosos, um único juiz. Tanto é que agora já foram designados três juizes para substituir a juíza morta”.

A corregedora confirmou que, atualmente, a juíza Patrícia Acioli não estava sob proteção policial, mas disse que não tem informações sobre a retirada de escolta da magistrada em 2007. “No momento ela estava sem segurança, mas não ficou claro se já teve ou não. Soube pela imprensa que a escolta dela foi retirada, mas o tribunal não deu informações oficiais sobre isso”.

► LULA DIZ QUE PRESOS NÃO SÃO BANDIDO QUALQUER

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a ação da Polícia Federal nas prisões da Operação Voucher. Ele disse que alguém com documentos e endereço conhecidos não deveria ser preso como “um bandido qualquer”.

“Não é aceitável que uma pessoa que tem endereço fixo, RG e CPF seja presa como se fosse um bandido qualquer e algemada como se estivesse participando de uma exposição pública”, afirmou.

Lula fez a ressalva de que a PF é uma instituição respeitável, que não deveria ser condenada por “excessos” de alguns policiais, e disse que todas as suspeitas têm de ser investigadas com rigor.

A senadora Marta Suplicy (PT-SP), que foi ministra do Turismo no governo Lula, disse que o ex-secretário-executivo, Mário Moyses, “sempre foi uma pessoa muito correta”, mas evitou defendê-lo por atos após sua saída da Esplanada.

“Depois de maio de 2008, não posso falar. Saí em maio de 2008 e fui fazer uma campanha. Não fiquei com nenhuma ligação com o ministério”, afirmou Marta.

Ela disse ainda que a prisão do ex-assessor não vai atrapalhar sua postulação a uma nova candidatura à Prefeitura de São Paulo. “Fico completamente ultrajada de ter sido colocada nisso. Não tenho nada com isso”, disse a senadora.

► COMÉRCIO ELETRÔNICO CHEGA AO FACEBOOK

Atentas ao crescimento do Facebook no Brasil, as empresas já começam a olhar para o comércio na rede social como uma forma de elevar suas vendas na internet. O “social commerce” deve gerar US\$ 5 bilhões (R\$ 8,15 bilhões) em todo o mundo neste ano, segundo estudo da Booz & Company.

Desses, US\$ 1 bilhão virá dos EUA, em que 20% das vendas das grandes marcas na web ocorrem no Facebook.

De olho nessa fatia, os sócios Tatiana Albuquerque e Flávio Berman lançaram a E-Like, empresa de soluções voltada para esse mercado.

Em julho, a desenvolvedora colocou na rede seu primeiro produto, o Meu Shopping, uma boutique no Facebook que reúne lojas como Enoteca Fasano, as marcas de roupas Richard’s e Cantão e a de lingerie Hope. Ao todo, são oito já em funcionamento, número que deve crescer nos próximos dias com a Sack’s, loja de cosméticos on-line do grupo francês de luxo LVMH. “Com menos de um mês de loja no ar, tivemos mais de 10 mil usuários cadastrados e ativos”, afirmou Tatiana.

No Brasil, a rede social tem 22 milhões de usuários. “É o quadrilátero mais caro da internet, como a rua Oscar Freire, em São Paulo”, diz.

O diferencial de uma loja no Facebook é aproveitar a interação entre os usuários para divulgar os produtos.

Dom Vinicus
RESTAURANTE

Aberto para Almoço

Horário de Funcionamento:
11:30h às 15:30h
Informações e Reservas:
8855.9770 / 3212.2476

Escondidão de Carne de Sol
R\$ 30,90 (Serve 02 pessoas)

NUNCA FOI TÃO BOM SER VEREADOR

/ ELEIÇÕES / LEI QUE AUMENTA NÚMERO DE VAGAS NAS CÂMARAS MUNICIPAIS ATRAI MAIS CANDIDATOS AO LEGISLATIVO MUNICIPAL, ATÉ QUEM JÁ ALÇOU VÔOS MAIS ALTOS NA POLÍTICA

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

NUNCA ANTES NA história desse país uma vaga de vereador foi tão almejada como nas eleições do próximo ano. O bordão criado pelo ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva cai bem a calhar para o quadro que se desenha em quase todo o país na busca um lugar ao sol na política. Com a entrada em vigor da Emenda Constitucional que aumentou em quase sete mil o número de vereadores em todo o Brasil, vários políticos que já tiveram papel de destaque no cenário político podem voltar à cena pelas Câmaras Municipais.

Personagens como o senador Arthur Virgílio, em Manaus, Fernando Gabeira ou César Maia, no Rio de Janeiro, podem fazer o mesmo caminho adotado pelo senador Eduardo Suplicy que, ao ficar sem mandato quando perdeu a disputa para a o governo de São Paulo em 86, candidatou-se e obteve uma vaga de vereador na capital paulista em 88, de onde saltou novamente para o Senado em 1990.

Em Natal, com a perspectiva de oito vagas a mais a serem preenchidas, também aparecem como prováveis candidatos alguns políticos que já passaram pelo Palácio Frei Miguelinho e agora podem voltar à política por lá.

Entre os ex-vereadores que já foram deputados estaduais e que devem tentar a volta em 2012 estão nomes como os dos ex-deputados estaduais Wober Júnior (PPS) e Luiz Almir (PV), o vice-prefeito Paulinho Freire (PP) e também Cláudio Porpino (PSB) que, embora não tenha sido vereador, foi deputado estadual e atualmente ocupa a secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura de Natal.

Por enquanto, ninguém admite a candidatura. A fase, dizem, é de conversar para decidir qual caminho seguir, mas nos bastidores da política todos eles estão trabalhando para pavimentar o retorno à Câmara.

Luiz Almir diz que irá iniciar uma série de reuniões na Zona Norte para definir se sairá candidato e, embora admita que tem muitos amigos insistindo para seja candidato a vereador, ainda não decidiu que caminho tomar. "Tenho recebido convite de alguns partidos, mas ainda estou analisando com calma se serei candidato, se saio pelo PV ou por outro partido, tenho até o final de setembro para decidir isso".

Primeiro suplente de deputado pelo PV, Luiz Almir diz que irá conversar primeiro com a prefeita Mícarla de Sousa, mas diz que já teve convite para se filiar ao DEM e ao PMDB.

Quem também faz mistério, ao menos de público, sobre seu futuro político é o ex-deputado Wober Júnior (PPS). Embora não cogite mudar de

partido, Wober diz que está analisando a conjuntura para ver se é melhor para o partido lançar candidato a prefeito, se há a possibilidade de compor uma chapa como vice ou se a melhor alternativa é compor numa chapa de vereador.

Como não pretende mudar de legenda, já que atualmente atua na assessoria nacional do PPS, Wober tem um prazo maior para definir qual caminho seguir. O prazo mais curto para ele é efetivar a campanha de filiação que está encabeçando para montar uma chapa competitiva para a disputa por uma vaga de vereador. Quem quiser ser candidato nas eleições do próximo ano precisa estar filiado a um partido um ano antes da eleição, ou seja, até o final de setembro.

O secretário Cláudio Porpino é outro que evita falar em eleição este ano. Ocupando um cargo no primeiro escalão da Prefeitura comandada pela prefeita Mícarla de Sousa, ele é filiado ao PSB, que tem como pré-candidata a ex-governadora Wilma de Faria e, por isso mesmo, não fala sobre eleição, ainda que seja apontado como um dos que está trabalhando mais fortemente para conquistar um mandato.

CONCORRÊNCIA

Na Câmara, os atuais vereadores não têm dúvidas de que terão esses três nomes como concorrentes no próximo ano e ainda apostam que o vice-prefeito Paulinho Freire também está trabalhando para retornar à Câmara da qual foi presidente por três vezes.

Além deles, outros ex-vereadores devem tentar retornar ao legislativo municipal no próximo ano e são apontados como fortes concorrentes pelos atuais vereadores. Salatiel de Souza, atual secretário adjunto da Semsur, Carlos Santos, que atua junto ao eleitorado católico, e Aluísio Machado que foi vereador durante muitos anos e é suplente de deputado federal, são alguns dos nomes citados por eles.

Mas se esses nomes acirram a concorrência, há outros que despontam com favoritismo, pelo menos por seus pares. Um deles é o novato Rafael Motta, filho do presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta. O outro é o jovem Jacó Jácome, filho do deputado Antonio Jácome, o mais votado em Natal nas eleições do ano passado. Também um candidato da prefeita Mícarla de Sousa deverá ser lançado. A dúvida é se será o secretário Kalazans Bezerra ou o adjunto da Semas, Alcedo Borges. Mesmo com todo o desgaste da prefeita, os atuais vereadores não têm dúvidas que a prefeita tem todas as condições de eleger um pupilo para o legislativo municipal.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►



► Câmara deverá oferecer mais vagas no pleito do próximo ano



► Luiz Almir anuncia reuniões na Zona Norte e fala de convites de partidos



► Cláudio Porpino evita comentar eleições, mas é apontado como candidato



► Paulinho Freire é outro que deve voltar à antiga casa



► Wober Júnior analisa conjuntura para decidir de sai a prefeito ou vereador

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

RIACHUELO MULHER

Depois de anunciar seu lucro no trimestre (R\$ 100 milhões, ou 71.2% superior a igual período do ano passado), a Confecções Guararapes acenou com uma novidade para o próximo ano: a Riachuelo Mulher.

É um novo formato de lojas focado nas mulheres, como foi dito no balanço: "Com o intuito de passar a explorar mercados maduros, cuja disponibilidade de grandes áreas é escassa, a companhia passa a contar com o formato de loja exclusivamente feminina a partir de 2012." Tal formato comporta operações de 700 a 1.000 metros quadrados de áreas de venda envolvendo os departamentos femininos, calçados, lingerie e acessórios.

SEM MEDO

Questionado pelo tom popular do seu programa – "Alô meu povo" – na Sim TV, o deputado Paulo Wagner foi logo cortando o papo: - Meu filho, quem tem medo de passar por ridículo não consegue chegar ao povão.



DUPLA JORNADA

Além da coluna e do blog, a comunista Eliana Lima começa a dividir as suas preocupações com a organização do enxoval do bebê que foi encomendado e confirmado. Embora ainda não anunciado.

AFAGO AOS GAYS

Na véspera da Parada do Orgulho Gay, a governadora Rosalba Ciarlini baixou um decreto fazendo um afago ao pessoal da bandeira Arco Íris: O Decreto assegura aos travestis e transexuais o direito de ser identificado pelo correspondente nome social em todos os atos e procedimentos realizados no âmbito do Poder Executivo Estadual.

LINHA DURA

Do Governador do Ceará, Cid Gomes, do PSB, no encontro promovido pelo deputado Rogério Marinho, no CTGás, sobre mudanças no Ensino Médio: "Quem quer dar aula faz isso por gosto e não pelo salário. Se quer ganhar melhor, pede demissão e vai para o ensino privado, eles pagam mais. Não? O corporativismo é uma praga no meu ponto de vista".

ENSAIO GERAL

Embora dez entre dez políticos usem o chavão de que não se pronunciam sobre hipóteses, a semana que passou mostrou como tais hipóteses podem movimentar o tabuleiro político, mesmo dispensando seus pronunciamentos.

Quando tudo indicava que a governadora Rosalba Ciarlini corria o risco de se transformar em refém do seu vice, Robinson Faria, um novo movimento indicou a possibilidade de que pode haver uma completa mudança na correlação das forças políticas estaduais.

Tendo tido o cuidado de uma consulta prévia à governadora Rosalba Ciarlini, Robinson entrou de cabeça na criação do PSD do prefeito Gilberto Kassab, que na sua origem representava uma posição hostil ao DEM, partido que tem na presidência nacional o senador José Agripino.

Não é novidade para ninguém que o Rio Grande do Norte, ao longo da história, tem conseguido administrar convergências locais com divergências nacionais, e este princípio é a base para a rearrumação nas forças estaduais.

Robinson Faria pode ser penalizado pelo excessivo sucesso do seu projeto político. Por mais que ele tenha colocado tal projeto como elemento de fortalecimento político da governadora Rosalba Ciarlini, não faltou quem interpretasse a possibilidade do Governo ficar emparedado pelo novo partido. Sobretudo pelo primeiros movimentos ensaiados, principalmente em relação à eleição de Natal, quando o novo partido começou a agir sem esperar por qualquer sinalização da Governadoria.

A tentativa de fulanizar um problema nacional e estabelecer uma disputa pessoal no front local não conseguiu a necessária consistência para o prosseguimento do antigo plano de voo do PSD. Presidente do DEM, empenhado – nacionalmente – em dificultar a criação de um novo partido, oriundo dos seus próprios quadros, o senador José Agripino não deu ouvidos as provocações locais.

Optou pela ação.

Um primeiro movimento foi dado no sábado da semana anterior, quando compartilhou uma viagem da governadora Rosalba Ciarlini com o ministro Garibaldi Alves a Jucurutu, revivendo o trio do voto casado – Rosa, Gari e Jajá – complementada pela frase "estivemos, estamos e estaremos juntos nas próximas caminhadas", e de lá seguiu para Pau dos Ferros com a sua correligionária para um evento partidário: Um encontro do DEM, o seu e o partido de Rosalba.

Mas, um almoço, na última quarta-feira, na sua casa, em Brasília, com o ministro Garibaldi Alves, o deputado Henrique Alves e o ex-deputado Carlos Augusto, dispensou a necessidade de qualquer declaração.

A força da imagem bastou para demonstrar que a correlação das forças políticas do Rio Grande do Norte poderia mudar, estabelecendo muitas outras possibilidades, que além de blindar o Governo da possibilidade de dependência ao novo partido, pode conseguir agregar novas forças para a eleição de 2014.

Sem a necessidade de nenhuma declaração bombástica por parte de nenhum dos quatro participantes do almoço de quarta-feira, este foi interpretado como o ensaio de um novo cenário. Quem quiser que tente antecipá-lo...

“Nosso Estado teve um apagão na educação”



DA GOVERNADORA ROSALBA, NO EVENTO MUDANÇAS CURRICULARES NO ENSINO MÉDIO, SEXTA-FEIRA, NO CTGÁS

DIA DE ESCAMBO

Natal ganha, na manhã deste domingo, o programa "Escambo Cultural", promovido pela Revista Catorze, no Nalva Melo Café São, na Ribeira, com o propósito de promover uma integração entre consumidores de cultura em geral pela troca de livros, quadernos, discos e publicações em geral. Um dos princípios do projeto é não haver transações financeiras.

ZUM ZUM ZUM

- A governadora Rosalba Ciarlini dá posse, nesta segunda-feira, à Comissão de Ética Médica do Hospital Walfredo Gurgel.
- O governador Cid Gomes, na sua passagem por Natal, fez renascer as esperanças de uma boquinha federal para o PSB potiguar.
- Do bilionário Eike Batista, sobre a queda da Bolsa, a uma repórter d'O Globo: "Quando a maré baixa,

mademoiselle, barcos bonitos, iates de luxo e canoas baixam."

- Marcada para 2 de Setembro a feira "Brasil Mostra Brasil", que se realiza no Centro de Convenções de Natal.
- O Dia da Fotografia, nesta segunda, será marcado em Natal pela abertura da exposição "Natal em Foco", na Capitania das Artes, com finalistas do concurso da Prefeitura.

- A Santana Sementes marca presença no 17º Congresso Brasileiro de Sementes, com um stand mostrando sua produção.
- Nesta segunda-feira, no começo da noite, no Sesc-Centro, Severino Vicente lança seu livro "Por Amor a Natal".
- A programação Agosto-Alegria conta com o reforço de Transforme-se/Cosern que apresentará segunda e terça-feira,

DEVER DE CASA

A governadora Rosalba Ciarlini e a Secretária da Educação, Betânia Ramalho, estiveram presentes aos Seminário sobre Mudanças no Ensino Médio, demonstrando, no mínimo, o interesse do governo no assunto.

BONS VENTOS

A semana é da energia eólica. Quarta e quinta-feira será realizado mais um leilão para a compra de energia pelo governo federal. Na área de energia eólica estão habilitados 240 projetos que, somados produzirão 6.062 megawatts (1989 MW no RN), valendo lembrar que em 2005 a geração eólica em todo o Brasil era só de 29 megawatts; este ano, a produção eólica está em 1.081 megawatts. Até 2013 serão 5.272, quase metade do que produz a hidroelétrica de Itaipu.

O Rio Grande do Norte sedia 75 dos projetos habilitados ao leilão, ou 31.25% do total. São esses leilões que definem a montagem dos parques eólicos no Brasil.

MODELO EM DISCUSSÃO

A Assembléia Legislativa realizará, nesta segunda-feira, uma audiência pública para discutir o modelo de geração de energias renováveis no Brasil, por proposta do seu Presidente, deputado Ricardo Motta. Roberto Coelho, vice-presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, vai levantar a bandeira da necessidade de mudança no modelo de concessões por ser concentrador e favorecer, apenas, os grandes grupos econômicos

MILHO POTIGUAR

Nosso Rio Grande do Norte aproveita a realização, em Natal, do 17º Congresso Brasileiro de Sementes, que começa nesta segunda-feira, no Centro de Convenções, para fazer o lançamento de uma nova variedade de milho, batizada de "Milho Potiguar". É o resultado de uma pesquisa desenvolvida por equipe da Embrapa, coordenada pelo pesquisador Marcelo Abdon Lira. Tema do Congresso: "Semente no contexto de inovação e da sustentabilidade".

PLANO B

Em São Paulo, três dos seis vereadores que haviam anunciado seguir o prefeito Gilberto Kassab na criação do PSD, já desistiram da empreitada, diante dos riscos impostos na campanha do próximo ano. Melhor para o PV, que tornou-se o plano "b" dos kassabistas.

na Fundação José Augusto, o "Bazar da Liberdade".

- Com cerveja de graça, música ao vivo e concurso de piadas, em Pirangi do Norte, será realizado, neste domingo, a festa dos Pais da Apurn.
- Mossoró ganhou o seu "Impostômetro" iniciativa do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis. Fica na Praça Vígário Antônio Joaquim.

Editorial

Veteranos querem voltar

Ainda não é possível dizer que a câmara vai melhorar – talvez nem mesmo durante o provável mandato – mas sem dúvida a casa ficará mais experiente, caso chegue a sucesso o intento de calejados políticos em recomeçar como vereadores.

É o que pretendem ex-deputados e outros pré-candidatos às eleições 2012, muitos dos quais hoje quase esquecidos. Embora surgidos na vereança – a maioria –, eles foram alçando outros vãos, ou porque venceram disputas para câmara mais altas ou porque trocaram a lida política pela vaga de tecnocratas ao ocuparem cargos no executivo.

Esse "movimento" não é somente local. No Rio de Janeiro e em São Paulo, dá-se o mesmo. Até ex-prefeitos, como César Maia, no Rio de Janeiro, do DEM, pleitearão vaga na Câmara de Vereadores. No PV, o ex-deputado Fernando Gabeira também cogita disputar as eleições do próximo ano para a câmara municipal.

Se será bom ou ruim, somente o tempo – e a atuação deles, caso eleitos – dirá. Os analistas avaliam que a intenção de políticos "renomados" em disputar a vereança tem a ver com a capacidade que têm de puxarem votos, o que é fundamental para a estratégia de ampliar a bancada de seus partidos.

Por trás da intenção também, há a aposta de que a necessidade de renovação expressa pelo eleitorado nas duas últimas disputas não resultou na adoção de novas práticas políticas.

Haveria, portanto, o mesmo desânimo com os novos que havia com aqueles políticos mais experientes. Em resumo: mudaram-se as caras na câmara, permaneceram os vícios. É nisso que apostam os veteranos.

Evidente que, antes de mais nada, é preciso combinar com o eleitor. Embora haja certa coerência nos propósitos que eles listam para justificar o retorno à casa, nada assegura que voltarão. E mais: não há garantia alguma de que, em voltando, darão a credibilidade que acreditam à instituição ou ao mandato.

De concreto mesmo, por enquanto, há a perspectiva de que os embates políticos do próximo ano sejam muito agitados – e não somente nas chapas majoritárias.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Ninguém sabe o duro que dei

Era um final de manhã de sábado, desses ensolarados em que o plantonista só quer vencer o tempo para depois se entregar, sem regras, aos goles de cerveja. Mas de última hora – porque, saibam, o pior para um repórter é, em pleno expediente, fazer planos – veio a determinação: quem lhe espera às 11h30 é Wilson Simonal; na casa de Joãozinho Santana. Vai falar sobre o massacre moral de que foi vítima nas últimas décadas – e do documento que obteve do governo assegurando não haver registro algum apontando-o como colaborador do regime militar ou como delator dos colegas artistas.

Lembro agora, quase vinte anos depois, porque vi na semana passada, com atraso, o documentário "Ninguém sabe o duro que dei", do casseta Cláudio Manoel, sobre Simonal. O maior mérito do filme foi ouvir a versão do contador dele, Raphael Viviani, com o qual o "rei da pilantragem" brigou por achar que estava sendo roubado.

Simonal litigou-se a ponto de encomendar uma surra no desafeto, a partir da qual meteu-se em sucessivos equívocos que resultaram na sua prisão e no boicote promovido pela classe artística. Para intimidar, ainda resolveu dizer que era amigo dos gráudos do Doi-Codi.

Ainda acompanhei, moleque, parte da carreira de Wilson Simonal, antes do imbróglío, de modo que não me era de todo estranho aquele negro alto com o qual deparara naquele sábado de sol de 1992 ou 1993, por aí, final da manhã, no justo momento em que deveria, segundo meus propósitos, estar com os meus tomando minha cerveja.

Chamava atenção o corpo magro, esguio por doença, daquele artista que se consumia entre a bebida e a tristeza, de tal forma que anteciparam-lhe a morte. Nada daquela ginga malandra, aquela voz meia puxada ao jazz.

Sai daquela entrevista melhor do que entrei. Diante da insistência de Simonal em comprovar para um jornalista de província a sua inocência, tive a dimensão do quanto sofria.

Então despejou-se em mim, de repente, uma grade – litros de remorso. Fiquei bêbado de tanto entender Simonal naquela solidão de início de sábado à tarde. Ele, "Rei do Rio", nos confins do Nordeste, tentando se reencontrar. Fui embora com uma certeza, que tomei como lição – a de que importante são os outros.

O recorte da entrevista feita para o Diário de Natal se perdeu na poeira do tempo. Sai de lá mais humilde do que entrei e, consolo, turbinado. É que, apesar da recusa, o dono da casa insistiu em me dar um litro de uísque numa garrafa de louça. Uma beleza de bonita. O conteúdo foi servido dias depois ao longo do percurso da Bandagália, em Ponta Negra, na noite de reveillon daquele ano, com os mesmos amigos com quem dividiria as cervejas naquele sábado. A peça de louça, que seria hoje a lembrança viva daquele encontro, o repórter não soube preservar. Ficou a memória.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

CÂMARAS PRECISAM DEFINIR QUANTAS VAGAS TERÃO EM 2012

Preto no branco

O escândalo de desvio de dinheiro público via convênios do Ministério do Turismo com ONGs dá força a uma providência que Dilma Rousseff pretende introduzir no marco regulatório da relação do governo com essas organizações, cuja elaboração está sob a responsabilidade do secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho. Trata-se da exigência de que todos os contratos sejam assinados pelos próprios ministros.

A medida é controversa. Ninguém duvida da 'picaretagem' — expressão usada por Carvalho — reinante na área, mas há quem questione a viabilidade de fixar gargalo tão estreito, dado o volume de convênios.

MEMÓRIA

A seção do Amapá da Polícia Federal, na berlinda em razão de procedimentos da Operação Voucher, tem antecedente de rebeldia em relação ao comando da corporação. Em Macapá nasceu a Operação Toque de Midas, de 2008, que resultou em mandados de busca na casa do empresário Eike Batista e na prisão do então número dois da PF, Rogério Menezes, por vazamento indevido de informações.

RECALL

De modo geral, o Planalto não viu motivo de preocupação na pesquisa Ibope/CNI que registrou queda na popularidade de Dilma. Mas chamou a atenção o fato de os principais programas até agora lançados pela presidente — com o Brasil sem Miséria e o Pronatec — terem ficado na lanterna entre os itens do noticiário sobre o governo mais lembrados pelos entrevistados.

FORA DE ÁREA 1

Dilma não gosta que as conversas no gabinete presidencial sejam perturbadas pelo toque de telefones celulares. Assim, visitantes rotineiros e eventuais são convidados a deixar seus aparelhos na entrada com o segurança, que os armazena numa gaveta.

FORA DE ÁREA 2

Um frequentador assíduo do local comenta: 'Imagine se o segurança se confundir na hora devolver aquele monte de iPhones e Blackberries'.

TEMPO DE TELA 1

As inserções de propaganda do PSDB na TV que vão ar em setembro já provocam disputa na seção paulista do parti-

do. Deputados que pretendem disputar prefeituras em 2012 reivindicam espaço nos comerciais, até então reservados exclusivamente para a divulgação dos feitos da gestão de Geraldo Alckmin.

TEMPO DE TELA 2

Os deputados tucanos querem dividir a tela com o governador e regionalizar os programas veiculados, com cada praça levando ao ar a plataforma de seu representante, a exemplo do que o partido faz em outros Estados.

NA PLANILHA

No plano plurianual que remete amanhã à Assembleia paulista, Alckmin projeta R\$ 30 bilhões em investimentos via PPPs até o final de seu mandato. Outros R\$ 85 bilhões estão previstos em recursos diretos do Tesouro estadual — mesmo patamar indicado no PPA produzido pela administração de José Serra.

ALÉM DO JOGO 1

O BID escolheu quatro cidades-sede da Copa para o piloto do programa que destinará US\$ 6 bilhões ao país até 2014. Focados no 'legado social' do evento, os recursos serão empregados conforme as necessidades locais. No Rio, o tema será segurança pública; em Manaus, meio ambiente; em Fortaleza, turismo; em São Paulo, educação.

ALÉM DO JOGO 2

Com a verba, o governo paulista lançará, em outubro, projeto que utilizará a atmosfera da Copa para tentar aprimorar o desempenho escolar e aumentar a assiduidade na rede de ensino, além da capacitação de professores.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

A entrada em vigor da Emenda Constitucional conhecida como PEC dos Vereadores que aumentou o número de representantes nas Câmaras Municipais ainda gera muitas dúvidas entre os presidentes de Câmaras do interior.

Segundo o presidente da Federação das Câmaras Municipais, Edivan Martins (PV), a orientação da assessoria jurídica da entidade é que a Emenda Constitucional não entra em vigor automaticamente. É preciso que cada município defina em legislação própria como fica a composição da Câmara Municipal. "A Constituição fala em limite máximo, o plenário precisa votar uma legislação própria para definir, dentro do parâmetro constitucional, qual será a composição da Câmara", explica.

Pelo princípio da atualidade, para que seja válida para 2012 é preciso aprovar essa mudança legal até o final de setembro. Na

maioria dos casos, é necessária uma mudança na Lei Orgânica do Município. Caso não seja aprovada a modificação dentro desse prazo, ficará valendo a composição atual.

Edivan Martins diz que irá reunir os presidentes das Câmaras para dar uma orientação jurídica sobre datas, prazos e procedimento administrativo para se adequar ao que determina a Constituição.

NATAL

No caso de Natal, os vereadores aprovaram em dezembro de 2008 uma emenda à Lei Orgânica aumentando o número de vereadores na Casa de 21 para 29. A aprovação foi feita após a aprovação da proposta de Emenda Constitucional na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, antes mesmo da promulgação da PEC.

A proposta teria "sumido" na Câmara, conforme reportagem publicada pelo NOVO JORNAL no dia 26 de junho, mas o presidente da Casa, Edivan Martins,

diz que de fato a proposta existe, foi aprovada e está valendo. O suplente de vereador Carlos Santos (PR), um dos que tentou se valer da PEC para assumir o mandato em 2009 tem cópias da lei promulgada e publicada no Diário Oficial do Estado no final de 2008.

Apesar desse aumento, há um trabalho nos bastidores da Câmara na tentativa de aprovar uma nova mudança na legislação para que o número de vereadores em Natal ficasse em 24 ou 25 representantes. O presidente da Câmara não assume qualquer responsabilidade sobre esse movimento, mas admite: "se o plenário entender que deve fazer alguma modificação iremos votar, caso contrário fica valendo o que foi aprovado em 2008".

A preocupação com o aumento de oito vereadores em Natal se dá por causa da queda na receita em virtude da mesma PEC dos Vereadores que, no caso de Natal, reduziu de 5% para 4,5% da Receita do município o repasse para a

Câmara. Essa diminuição representou menos R\$ 340 mil por mês nos cofres da Câmara.

Com mais vereadores, as despesas irão aumentar, mas a receita ficará nos 4,5% das receitas do município até que Natal atinja três milhões de habitantes quando passaria para a outra faixa. O valor nominal dos repasses, no entanto, aumenta na mesma medida em que subir a receita da Prefeitura.

Apesar dessa tentativa de não optar pelo número máximo de representantes, a maioria dos vereadores quer mesmo que sejam 29 os eleitos em 2012. Os vereadores que têm a reeleição mais visível a sua frente até querem manter um número menor de representantes para dividir com menos gente o orçamento a que têm direito, mas a maioria que tentará a volta no próximo ano prefere o aumento no número de cadeiras na medida em que isso aumenta a chance deles próprios obterem sucesso no pleito.



HUMBERTO SALES / NJ



A CONSTITUIÇÃO

FALA EM LIMITE

MÁXIMO"

Edivan Martins

Presidente da Câmara Municipal de Natal

Como ficam as Câmaras no RN

População	Vereadores
15.000	9
15 a 30 mil	11
30 a 50 mil	13
50 a 80 mil	15
80 a 120 mil	17
120 a 160 mil	19
160 a 300 mil	21
300 a 450 mil	23
450 a 600 mil	25
600 a 750 mil	27
750 a 900 mil	29

PEC TEM HISTÓRICO POLÊMICO

A PEC dos Vereadores, que aumentou de 51.924 para 59.267 o número de vereadores no Brasil, modificou o artigo 29 da Constituição Federal estabelecendo um limite máximo de vereadores de acordo com a população dos municípios — que vai de nove nas cidades com até 15 mil habitantes, até 55 nas cidades com mais de oito milhões de habitantes.

Natal se encaixa na faixa de cidades entre 750 mil e 900 mil habitantes que podem ter até 29 vereadores.

A Emenda também modificou a Constituição em relação ao repasse de verbas para o legislativo municipal que passou a ser de 7% da receita, somando im-

postos arrecadados pelo município e transferências constitucionais, para municípios com população de até cem mil habitantes; 6% para municípios com população entre cem mil e trezentos mil habitantes; 5% entre 300.001 e 500.000 habitantes; 4,5% entre 500.001 e três milhões de moradores; 4% entre três milhões e oito milhões de habitantes; e 3,5% para municípios com mais de oito milhões de moradores.

Antes de ser promulgada em setembro de 2009, essa proposta causou pela primeira vez na história da República uma briga entre a Câmara e o Senado. O projeto foi aprovado primeiro na Câmara dos Deputados, depois seguiu

para o Senado, na época presidido pelo senador Garibaldi Alves Filho, onde sofreu modificações, o que fez a Mesa da Câmara se negar a promulgar a emenda sem passar por nova votação. O Senado tirou do texto da Câmara a parte da PEC que reduzia gastos com os vereadores e aprovou apenas o aumento no número de vereadores.

Diante da recusa da Câmara em promulgar a emenda, o senador Garibaldi Filho entrou em nome do Senado com um mandato de segurança no STF. Com o fim do mandato de Garibaldi e a assunção de José Sarney na presidência do Senado, houve o entendimento, nova votação na Câmara, e a proposta acabou promul-

gada com a redução dos repasses para as Câmaras Municipais.

Depois da promulgação da PEC, em setembro de 2009, os suplentes da eleição do ano anterior em todo o país tentaram tomar posse imediatamente. Em alguns municípios, isso de fato ocorreu, mas a Procuradoria Geral da República entrou com uma ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra o artigo 3º da emenda que previa a posse imediata dos suplentes. Por 8 votos a 1 o STF decidiu que a PEC só passaria a vigorar a partir da eleição municipal de 2012, embora a parte que reduzia o repasse aos legislativos municipais tivesse implantação imediata.

TIROTEIO

Se ela não consegue entender o Congresso brasileiro, o americano?

DO DEPUTADO EDUARDO CUNHA (PMDB-RJ) sobre a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais), que recomendou aos parlamentares não 'ousar' fazer no Brasil 'o que o Congresso dos EUA fez diante da crise'. Lá, a paralisação foi comandada pela oposição. Aqui, porém, as ameaças partem da base aliada.

CONTRAPONTO

DESDE PEQUENO

Em reunião sobre o Plano Nacional de Educação, o deputado José Linhares (PP-CE) cumprimentava Cid Gomes (PSB-CE), em visita à Câmara, lembrando que conhece o governador desde que este tinha seis anos.

- Ângelo Vanhoni (PT-PR) manifestou curiosidade:
- Ele foi seu aluno?
 - Eu era diretor do colégio — explicou Linhares.
- O colega Esperidião Amin (PP-SC) brincou:
- Então o senhor assume a culpa?
 - Assumo, sim, a culpa pelo que ele é hoje...

Assine Já!
 (94) **3221.4554**

 WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

Chegou o álbum REBEIPE On Line

248 CROMOS
16 ESPECIAIS
 Garanta já o seu nas bancas!

SUA OPINIÃO VALE TANTO QUE A GENTE TRABALHA ATÉ SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SÓ PRA LHE OUVIR.

Para o Novo Jornal, todo dia é dia de ouvir a opinião do leitor. Por isso, agora você pode entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do Novo Jornal sempre que desejar. Não importa o dia. Tire suas dúvidas, faça reclamações ou dê sugestões. O importante, como sempre, é a sua opinião.

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h às 12h	8h às 12h	8h às 19h				

ALÉM DE SEGUNDA A SEXTA, AGORA O NOVO JORNAL TEM PLANTÃO DE ATENDIMENTO TODOS OS FINAIS DE SEMANA.

SAC 3221.4554
 WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

NOVO JORNAL
 @NOVOJORNAL

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA COORDENADO DE RÁDIO
CBN A RÁDIO QUE TOCA A NOTÍCIA
NATAL 1190AM
REDE TOPICAL

A HYUNDAI SURPREENDE O MUNDO

E A HYUNDAI CAOA VAI SURPREENDER VOCÊ.

ÚLTIMAS UNIDADES 2010/2011

A PREÇOS INCRÍVEIS!

HYUNDAI TUCSON



TUCSON
GL 2.0 143 CV MECÂNICA
2010/2011

R\$ A PARTIR DE
59.990,00
À VISTA

CAT. dk30

• FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.

• O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



- O MAIOR VALOR DE REVENDA DO MERCADO.
- OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO MAIS COMPETITIVOS DO MERCADO.



• DURABILIDADE
1 ANO E 60.000 KM
SEM QUEBRAR NADA.

i30 GLS 2.0 145 CV
AUTOMÁTICO 2010/2011

R\$ A PARTIR DE
54.990,00
À VISTA

CAT. gz63



HYUNDAI i30



SANTA FE 4X4
GLS 5 LUGARES 3.5
285 CV V6 2010/2011

R\$ A PARTIR DE
99.990,00
À VISTA

CAT. t962

• RECOMENDADO POR QUEM MAIS EXIGE QUALIDADE NO MUNDO: A CONSUMER REPORTS.

SER RECOMENDADO PELA CONSUMER REPORTS SIGNIFICA TER QUALIDADE COMPROVADA PELO MAIS IMPORTANTE INSTITUTO DE PESQUISA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NOS ESTADOS UNIDOS.

Consumer Reports



HYUNDAI SANTA FE



OFICINA PREMIUM
AGENDE
SUA REVISÃO
(81) 3015.5044



HYUNDAI
CAOA

VENHA FAZER
SEU TESTE DRIVE

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Faça revisões em seu veículo regularmente

Preços à vista, não recebemos seminovo como parte do pagamento. Preços válidos até o dia 15 de agosto de 2011 ou enquanto durar o estoque. Tucson GL mecânica 2.0 2010/2011 cat. DK30 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. I30 2.0 gls automático 2010/2011 cat gz63 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. SantaFe 5 lugares GLS 3.5 v6 2010/2011 cat t962 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Consulte nossas condições de financiamento. Imagens meramente ilustrativas.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,810				
TURISMO	1,900	2,186	2,55%	10,25%	0,43%
PARALELO	2,050		63.948,80		

ENERGIA

PASSADA A LIMPO

/ LIDERANÇA / RIO GRANDE DO NORTE HABILITA 75 PROJETOS PARA O PRÓXIMO LEILÃO DE EÓLICA E SE TORNA REFERÊNCIA NACIONAL EM ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte permanece no alvo dos investidores que apostam na força dos ventos como fonte alternativa de energia. Para o próximo leilão, nos próximos dias 17 e 18 de agosto, foram habilitados 75 projetos, a maior quantidade na categoria, um número 31,58% maior do que o segundo colocado na quantidade de habilitações, o Rio Grande do Sul, com 57 projetos.

O leilão organizado pelo governo federal deverá atender o mercado em 2014 e, no total, foram habilitados 321 empreendimentos. A capacidade instalada referente a eles é de 14.083 Megawatt (MW), com as seguintes fontes: termelétricas a gás natural, termelétricas à biomassa (principalmente a que usa bagaço de cana-de-açúcar), Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), Hidrelétricas (ampliação de Jirau, no rio Madeira, Rondônia) e eólica, a categoria com a maior quantidade de projetos (240) e

oferta habilitados (6.052 MW).

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tomalsquim, considera que o grande favorecido pelos leilões, dada a grande quantidade projetos de geração habilitados (a capacidade instalada é equivalente Itaipu Binacional), contribuindo para a redução de preços nos lances do leilão.

Os lances podem ser dados pela internet, mas somente os participantes cadastrados podem acompanhar as negociações.

Os leilões desta quarta-feira são do tipo A-3 (lê-se "A menos três, categoria em que o ganhador do projeto tem o prazo de três anos para gerar energia) e Reserva (como o próprio nome indica, representam uma capacidade instalada que servirá de "reserva técnica", utilizada em casos de necessidade). A data estipulada para a geração dos projetos vencedores é primeiro de março de 2014. Já os vencedores da disputa do Leilão de Reserva devem iniciar a geração em primeiro de julho do mesmo ano.



ANASTÁCIA VAZ / NJ

COM EÓLICA, RN VIRA REFERÊNCIA EM ENERGIA LIMPA

Cerca de dois anos e meio após o primeiro leilão das energias renováveis, em dezembro de 2009, o diretor do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Jean Paul Prates, analisa a evolução do setor em duas dimensões: a primeira, nacional, tem um mercado que efetivamente passou a existir, enquanto naquela época ele não passava de uma aposta.

"Foi uma luta, mas o Rio Grande do Norte contribuiu a implantar as eólicas nos leilões", diz Prates, ao falar ainda sobre a preferência do governo pela biomassa (energia produzida tendo como fonte elementos orgânicos como

o girassol ou a mamona).

De acordo com Prates, havia receio por parte do governo federal sobre o interesse dos investidores em instalar parques eólicos. Porém, após ser feito uma lista com os interessados, foram cadastrados 5.400 MW, um número considerado expressivo na época. Desde então o mercado de equipamentos necessários na instalação de uma planta eólica passou a se desenvolver.

A segunda dimensão da sequência do desenvolvimento desse tipo de energia renovável é o papel que o Rio Grande do Norte ganhou como estado gerador



KAMILO MARINHO / ARQUIVO NJ

► Jean Paul Prates

de energia, em relação ao restante do país. Até o primeiro leilão, a produção potiguar de energia era literalmente zero.

"O Rio Grande do Norte era um estado coadjuvante em geração de energia e passou a ser líder nacional em capacidade instalada de energia eólica", ressalta. "Somos o estado paradigma. O

exclusivos para o setor.

No momento, existem cursos de mapeamento de dados e medição da operação de torres anemométricas (medem a intensidade dos ventos), com duração de até três meses. Também estão sendo abertas duas turmas de pós-graduação lato sensu, onde é visto desde a modelagem de parques até a manutenção. É exclusivo para engenheiros e já foi concluída uma turma.

Azevedo viajou na sexta-feira para a Renânia, na Alemanha, para tentar atrair mais investi-

mentos para o CTGás-ER e estabelecer parcerias, com a possibilidade de promover a transferência de tecnologia.

Das seis maiores fabricantes de aerogeradores do mundo, três estão na Alemanha: Siemens, Furlander e Wobben.

"O avanço tecnológico vai abrir o mercado no Brasil de uma maneira impressionante para engenheiros e técnicos de nível médio. E eles serão muito bem remunerados, além de se abrir um horizonte para a pesquisa", conclui Azevedo.

duas primeiras empresas a fazerem esse tipo de operação foram a Cemig e a Bioenergy.

A capacidade instalada, segundo Prates, entre 2012 e 2014, deverá chegar a três mil MW e mais 500 MW negociados no mercado livre. No leilão de 2009, o RN abocanhou 657 MW de capacidade instalada. No seguinte, ficou com mais 817,4 MW. Prates diz que o próximo passo para o estado no setor vai ser se consolidar como um exportador de energia. "Em 2014, de toda a nossa capacidade instalada, um terço será usado aqui e dois terços exportados", diz.

Concluindo, ele assegura que o governo pode "perfeitamente" garantir ao investidor que o estado tem energia disponível para a produção, principalmente se considerarmos que estamos em um final de guerra fiscal. "Quando acabar os incentivos tributários, só restarão a infraestrutura e a energia para atrair o capital", finaliza.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Flávio Azevedo

NÚMEROS

O Rio Grande do Norte possui 1.077,9 MW instalados para a geração de energia eólica

► 1 MW é o suficiente para abastecer 1.000 famílias

► A mesma quantidade gera 10 empregos diretos e 15 indiretos (na construção do parque), além de até três empregos na manutenção.

► A estimativa é que a capacidade instalada chegue a aproximadamente 3.000 MW em 2014, ou seja, garante o abastecimento para 2 milhões de famílias, a população da cidade do Rio de Janeiro.

RESUMO DA HABILITAÇÃO PARA PROJETOS DE ENERGIA EÓLICA - 2011

- 1. Rio Grande do Norte**
75 projetos
Oferta: 1.989 MW
- 2. Rio Grande do Sul**
57 projetos
Oferta: 1.456 MW
- 3. Ceará**
54 projetos
Oferta: 1.299 MW
- 4. Bahia**
33 projetos
Oferta: 756 MW
- 5. Piauí**
12 projetos
Oferta: 315 MW

Resumo dos leilões

2009 – O primeiro leilão de energia eólica, em dezembro de 2009 contratou 1.805 megawatts. No total, foram comercializados R\$ 19,5 bilhões durante 20 anos. Os desajustos (diferença entre o valor da energia proposto pelo governo e os lances das empresas entre 19% e 31% - maior até que os das últimas hidrelétricas leiloadas no Brasil (o de Jirau foi de 21,6%). O Rio Grande do Norte, garantiu empreendimentos de 657 MW de potência instalada, sendo o vencedor do leilão.

2010 – No segundo leilão do total de 1.534 megawatts (MW) que foram leiloados, 817,4 MW ficaram com os projetos do RN. O leilão alcançou uma média de R\$ 134,23 para cada megawatt-hora, um desajusto de 19,6% sobre o valor do teto que era de R\$ 167.

FIERN PREPARA MÃO DE OBRA PARA O SETOR

Uma das maiores preocupações dos investidores que irão montar parques eólicos no estado, além da infraestrutura, é a formação de mão de obra. Para isso, foi criado, há dois anos, o Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai) incorporou cursos da área de energias renováveis a CTGás (Centro de Tecnologias do Gás), que desde então passou a ser denominado de

CTGás-ER.

De acordo com o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Flávio Azevedo, o centro possui cursos de eletromecânica e eficiência energética no nível técnicos, que podem ser aproveitados para quem trabalhar na área de eólica. Mas foi lançado um comitê técnico setorial para concluir uma formatação de cursos

UMA DAS DATAS mais importantes da cultura ocidental, o dia dos pais, no Brasil, é comemorado desde a década de 50 no segundo domingo de agosto. Festejado no mundo inteiro, a data em alusão aos patriarcas é lembrada em dias e meses diferentes nos países do mundo e varia de acordo com a cultura local. Com forte influência católica, o segundo domingo de agosto foi escolhido no Brasil como uma referência ao dia de São Joaquim, pai da virgem Maria.

Data tradicional, o dia dos pais é comemorado Brasil a fora. Para algumas famílias cujo patriarca conseguiu viver ao longo de várias décadas e hoje – pai três vezes – já é bisavô, a data tem um quê ainda mais especial. No Rio Grande do Norte algumas famílias alcançaram este êxito. O NOVO JORNAL localizou três famílias tradicionais e representativas desta data: a família Alves, a família Bezerra e a família Dore. Clãs cujos patriarcas formaram gerações que influenciam o estado até os dias atuais.

Além da longevidade do homem mais velho da família – o que lembra o clássico “Cem Anos de Solidão” do colombiano Gabriel García Márquez – esses três clãs têm mais em comum do que pensam. Dois dos três, os filhos e netos seguiram a carreira do patriarca e há uma tendência para que o bisneto siga o mesmo caminho. Os três patriarcas se disseram felizes e satisfeitos com os rumos que a família tomou nos últimos anos. E os três fazem parte de famílias numerosas – que se não criou uma cidade, como a Macondo dos Arcadio Buendia da ficção de Márquez – tem sua contribuição em importância para o estado.

3X PAI

/ BISAVÔ / NA DATA FESTIVA DE HOJE, ALGUMAS FAMÍLIAS ENCONTRAM MOTIVO PARA COMEMORAR AINDA MAIS COM A PRESENÇA DAQUELE QUE JÁ VIU CRESCER TRÊS GERAÇÕES DE DESCENDENTES

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL



► Senador Garibaldi Alves e três gerações: o filho Garibaldi, ministro da Previdência Social, o neto Walter Alves, deputado estadual, e o bisneto Luiz Eduardo

SENSAÇÃO DO DEVER CUMPRIDO

Uma das famílias mais representativas em termos de longevidade é a dos Alves. Talvez a mais tradicional família de políticos do Rio Grande do Norte, o clã hoje conta com um senador – Garibaldi Alves – um ministro – Garibaldi Alves Filho – o deputado federal líder do maior partido do país, o PMDB – Henrique Eduardo Alves. Além deles, há os deputados estaduais Walter Alves e Agnelo Alves e o pré-candidato a prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves.

A história política do Rio Grande do Norte passa necessariamente pela família Alves. Desde o fenômeno político que foram as campanhas e o governo de Aluísio Alves, até a representatividade

de que o atual ministro e ex-governador Garibaldi Alves Filho e o deputado federal Henrique Eduardo Alves têm.

Filho de Manuel Alves e com origens na cidade de Angicos, Garibaldi Alves herdou – junto com o irmão Aluísio Alves – a veia política do pai, que foi prefeito da cidade do interior. Garibaldi começou a carreira política como deputado estadual. Em fins da década de 60 foi cassado pela ditadura militar, o que abriu espaço para o filho, hoje ministro da previdência e também para o sobrinho Henrique Alves.

“Acho que demos uma boa contribuição para o Rio Grande do Norte”, conta o patriarca, em Natal para passar

o dia dos pais com a família. Garibaldi vê que a oligarquia que faz parte foi “do bem” e que ela ajudou o Rio Grande do Norte. “Tanto é que temos familiares com mandatos populares até hoje”, diz. Ele considera esse tipo de crítica como fruto da insatisfação de opositoristas mais ferrenhos.

Garibaldi Alves – que tem 87 anos – afirma que está orgulhoso com a trajetória do clã que ajudou a estruturar. Ele disse que olha os filhos, netos e bisnetos – Walter Alves é pai de uma criança, Luiz Eduardo – com orgulho. “Sensação é de dever cumprido”, disse. Ele considera que foi uma pessoa com uma sorte muito grande pela família que tem.

“Nenhum dos filhos, netos, ou bisnetos sofrem algum tipo de problema. Tive uma sorte muito grande”, confessa o atual senador. Garibaldi Alves, que fez uma avaliação modesta sobre seu mandato como parlamentar, espera com ansiedade a chegada do dia dos pais. “Sou três vezes pai e me sinto muito feliz com isso”, disse.

O ministro Garibaldi Alves Filho considera o pai como uma inspiração para a sua carreira de político. “A influência do meu pai foi decisiva para o rumo que segui”, lembra. Ele ressalta que o pai era um agricultor e por vocação política acabou seguindo os rumos por solidariedade. A inspiração, diz ele, encontra no pai, o maior incentivador da sua carreira. “Ele sempre incentivou a minha carreira, porque eu tinha vocação, ele sentiu isso. Ele sempre confiou que poderia ser um bom político na acepção do termo político por vocação”, disse.

O neto de Garibaldi, Walter Alves é pai há pouco mais de um ano. Deputado estadual e filho de Garibaldi Alves Filho, Walter vê o avô como um espelho para a carreira política. “Um espelho pelo seu caráter, pela sua conduta”, disse. O avô, segundo ele, é ativo na atuação política até hoje. “Tenho sorte de ter dois conselheiros na família”, diz. Walter afirma que ser filho e neto de políticos não é tarefa fácil. “Ser filho de político reconhecido não é sinônimo de sucesso para ninguém, a população quer trabalho.” Sobre a possibilidade de o filho seguir carreira política, Walter desista. “Não espero, a atividade é nobre, fina, mas é uma atividade difícil e estressante, não irei estimulá-lo. Ele no momento propício vai escolher os próprios rumos”.

“ACHO QUE DEMOS UMA BOA CONTRIBUIÇÃO PARA O RIO GRANDE DO NORTE”

Garibaldi Alves
Senador e bisavô

Sobre o futuro, Garibaldi acredita que o bisneto deve seguir a carreira política e continuar o legado dos Alves. “Isso depende muito, mas acho que ele deve acabar indo para esse lado”. Os planos da família para os próximos anos – ao menos para as próximas eleições – está em parte traçado. Segundo Garibaldi Alves, o principal deles é o de manter a família no Senado federal. Como tem mandato até 2014, ele afirma que os planos da clã devem incluir Henrique Alves como candidato a senador e Walter Alves, deputado federal.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

TROFÉUS DA JUVENTUDE

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

Apesar de ser médico pediatra, responsável pela saúde de milhares de natalenses que nasceram entre 1950 e 1992 na Maternidade Januário Cicco, Heriberto Bezerra, 85, não teve filhos e nem netos que seguiram o ramo da medicina. Apenas o genro, Genival Dias de Melo, seguiu a carreira médica. Hoje é cirurgião pediátrico. A filha, Mildred Bezerra, chegou perto: é enfermeira e atualmente é professora aposentada da UFRN. O filho, Cláudio Bezerra, é engenheiro civil e, como mesmo enfatiza, não gosta nada da área médica.

Pai de dois filhos, Heriberto Bezerra tem cinco netos e quatro bisnetos. A maior parte dos netos se enveredou para a área do direito. Ele considera a prole como "troféus" da juventude. Bezerra disse que sempre deixou os filhos te-

rem liberdade de escolha na hora de definir a profissão que seguiriam no futuro e nunca o pressionou para seguir a carreira médica. "Sempre deixei eles livres para escolher qual rumo seguir", afirma.

Todos os filhos vieram do casamento com a baiana Maria Conceição Bezerra. Ele a conheceu quando estudou medicina na Bahia; o casal está há 60 anos juntos e sempre moraram no bairro de Petrópolis. Para o dia dos pais, eles estão programando um almoço em família. "Não dá para irmos a algum restaurante porque a família é muito grande".

O caçula da família chama-se Joaquim Bezerra. Ele tem três anos e é filho de Claudine Bezerra. Joaquim é um dos bisnetos de Heriberto e um dos mais paparicados da família. Heriberto, que é apaixonado por crianças, adora e exibe uma bela relação com o bisneto. Sobre o dia dos pais, ele

acredita que a data é importante, mas que também é boa para lembrar aos pais a sua responsabilidade na criação dos filhos e nos cuidados com as crianças. "É um dia importante para lembrar também a responsabilidade dos pais em garantir a seus filhos uma infância feliz".

Heriberto Bezerra, que já foi também presidente do América, disse que "pendurou as chuteiras" em 1995, quando se aposentou do cargo de professor da UFRN. Ao saber que uma dos personagens da matéria era Walter Dore, patriarca da família que cuida de uma rede de refrigerantes, Heriberto lembrou de uma história em comum com a outra família: uma das filhas de Walter Dore chama-se Mildred, mesmo nome da filha de Heriberto. A escolha do nome ocorreu em homenagem ao médico por ter cuidado da filha de Walter Dore na infância.



▶ Heriberto Bezerra e o bisneto Joaquim: três gerações

“É UM DIA IMPORTANTE PARA LEMBRAR TAMBÉM A RESPONSABILIDADE DOS PAIS EM GARANTIR A SEUS FILHOS UMA INFÂNCIA FELIZ”

Heriberto Bezerra
Médico e bisavô



▶ Walter Dore com os netos Marcel e Fábio, que trabalham na empresa do patriarca

TUDO EM FAMÍLIA

A família Dore, com origens na Paraíba, é proprietária da marca de refrigerante de mesmo nome há exatos 100 anos. A fábrica foi fundada em maio de 1911 na Paraíba por Sidney Clement Dore, pai de Walter Dore. A empresa da família mudou-se definitivamente para Natal em 1945, onde se estabeleceu inicialmente no bairro do Alecrim. A fábrica da Dore atualmente fica na BR-101, na altura de Parnamirim. A empresa ficou famosa, principalmente, por produzir o refrigerante de uva Grapete.

Mesmo com 87 anos, Walter Dore continua dando expediente na empresa. Trabalha de manhã e à tarde. O legado da empresa, que foi deixado para ele por seu pai, permaneceu na família. Pai de quatro filhos, avô de 10 netos e bisavô de sete bisnetos, a prole seguiu o legado da família e cuida da fábrica. Atualmente, o filho Walter Dore Junior e os netos Marcel

Dore e Fábio Dore são sócios da empresa e garantem a continuidade da empresa familiar centenária. Para Walter é um "privilégio" ter uma família como essa e que trabalhem todos na mesma empresa. "Estou muito feliz com a família e com o que foi construído". Walter ressalta que tudo foi fruto de um trabalho árduo pelo Rio Grande do Norte. Ele lembra que a empresa começou com sete funcionários e hoje conta com mais de 200 pessoas empregadas.

Para o dia dos pais, a família pretende se reunir junto com o patriarca. "Espero ter um ótimo dia dos pais". Bem humorado, Walter Dore disse que não esperava receber nenhum presente especial para o dia. Os netos, no entanto, trataram de responder. "Ele sempre recebe muitos presentes no dia dos pais, com essa quantidade de filhos e netos né", disse Fábio Dore.

“ESTOU MUITO FELIZ COM A FAMÍLIA E COM O QUE FOI CONSTRUÍDO”

Walter Dore
Empresário e bisavô

SEJA UM TITULAR
NO MERCADO DE TRABALHO

CURSOS NOVOS:

- CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
- EVENTOS
- HOTELARIA
- LOGÍSTICA

CURSOS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS:

- GASTRONOMIA
- GESTÃO COMERCIAL
- JORNALISMO
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- TURISMO

A UnP ESTÁ FORMANDO O MELHOR TIME DE PROFISSIONAIS PARA GARANTIR O SUCESSO DO SEU PASSE POR MUITAS TEMPORADAS ATÉ 2014.

Saiba mais em www.unp.br
NATAL: (84) 3215.1234

Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

SENHOR DOS INQUÉRITOS

/ GRACILIANO LORDÃO / DELEGADO DE PARNAMIRIM SE DESTACA ENTRE OS COLEGAS PELA QUANTIDADE DE CASOS INVESTIGADOS QUE CONSEGUE SOLUCIONAR, MANDANDO PARA A PRISÃO OS ACUSADOS DE COMETEREM CRIMES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ELE NÃO TEM ambições profissionais, mas mantém viva a esperança de que um dia seus colegas voltem a ter mais comprometimento com a instituição. Ele quer mais empenho, dedicação à Polícia Civil. Estas são as aspirações, os sonhos do delegado Graciliano Fontino Lordão, 44. Trabalhar ele sabe. E exemplos disso não lhe faltam.

Com 23 anos de carreira, sendo os últimos quatro à frente do 1º Distrito Policial de Parnamirim, Lordão acumula resultados surpreendentes. Hoje, em todo o Rio Grande do Norte, o delegado pode ser considerado o campeão dos inquéritos.

Com uma média de 350 procedimentos instaurados por ano, ele já contabiliza mais de 1.200 processos remetidos à Justiça ao longo do período em que está em Parnamirim. E nenhum deles jamais retornou com pedido de diligências complementares. "Quando concluo uma investigação e envio meu trabalho ao Ministério Público, o inquérito não retorna. Tanto que nunca precisei refazer qualquer investigação", disse ele, erguendo as sobrancelhas.

No ano passado, após levantamento realizado por sua equipe, Lordão descobriu uma estatística ainda mais impressionante. Somente em Parnamirim, ele já prendeu e indiciou mais de 800 pessoas acusadas de cometerem os mais diversos crimes. E todas elas, sem exceção, foram condenadas pelos seus atos. Absolvção zero. "É verdade. Já mandei muita gente pra cadeia", sor-

riu o delegado, ao se recordar de algumas operações que comandou.

As principais operações policiais que logo vêm à mente de Lordão aconteceram nos anos de 2008 e 2009. Numa delas, ele conseguiu desarticular uma quadrilha envolvendo civis e militares que desviavam produtos do almoxarifado do Exército, materiais utilizados para a duplicação da BR-101. Em outra, uma nova quadrilha caiu. Sete pessoas foram presas por roubos a cargas e caminhões. O bando agia fazia dez anos no Rio Grande do Norte e também nos estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco.

"Foi um trabalho difícil. Passamos praticamente 72 horas de campana, no meio do mato, monitorando os passos dos criminosos, aguardando o momento certo de entrar em ação", contou. As prisões aconteceram na zona rural de Monte Alegre, município distante apenas 30 quilômetros de Natal. "Fizemos um trabalho tão bom que não precisamos disparar um tiro sequer. Pegamos a quadrilha inteira. Até o contador estava lá", lembrou.

Qual o segredo para tantas investigações bem sucedidas, tantos crimes elucidados e tantas pessoas condenadas? A resposta, Lordão tem na ponta da língua. "Compromisso", disse ele, ressaltando a dedicação de sua equipe, composta por um delegado adjunto, dois escrivães e vinte agentes. "É preciso pulso forte e não esmorecer. As dificuldades são muitas. O desânimo nos pega de surpresa, mas é preciso saber superá-lo todos os dias", emendou.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



PARNAMIRIM PRECISA DE DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Questionado sobre os dias de hoje, se o município de Parnamirim pode ser considerado um lugar seguro para se viver e trabalhar, o delegado foi franco. Ele respondeu que a cidade requer mais investimentos na área de segurança pública, que do jeito que vem crescendo não é de se admirar que a criminalidade também esteja aumentando.

"Parnamirim possui hoje mais de 200 mil habitantes. E o que eu percebo é que os jovens estão ingressando no mundo do crime cada vez mais cedo. Nas ruas não é difícil você encontrar meninos de 13 e 14 anos roubando. Também há muitos adolescentes consumindo e vendendo drogas. É essa a nossa realidade", comentou.

Ainda em razão do aumento da população, Lordão sente necessidades e cobra que os investimentos acompanhem o desenvolvimento do município. Para isso, ele sugere o aumento do efetivo e da estrutura policial como contribuição para o combate da criminalidade. "Parnamirim precisa de delegacias especializadas", disse ele.

Hoje, o município dispõe de duas delegacias distritais e um batalhão da Polícia Militar. Porém, estão sob a responsabilidade do delegado Lordão, e também dos policiais do 1º DP, quase que 70% dos habitantes da cidade, sem contar que ele ainda precisa atender as requisições de 11 promotorias, duas varas criminais e um juizado especial criminal e uma vara que atende a crianças, adolescentes e idosos.

E tem mais: a cidade possui quatro unidades prisionais que juntas possuem mais de um terço de toda a população carcerária do estado. "Temos muito trabalho. E olha que já foi pior", ressaltou, relembrando que até o ano passado a delegacia funcionava sobre um prédio com mais de 100 presos confinados sem, contudo, ter sido registrada uma fuga sequer durante o tempo em que dirigiu o mini-presídio.

Quando Lordão resume que há a necessidade de investimentos na segurança pública de Parnamirim, ele também cita exemplos que justificam a implantação de delegacias especializa-

das na cidade, principalmente as que realizam trabalhos direcionados para os casos de homicídios e narcóticos. As mortes e o comércio de drogas, com envolvimento direto de policiais, são hoje as grandes preocupações do delegado.

Sobre os crimes de execução, o delegado revelou estatísticas de 2008 ao final de 2010. Nestes três anos, aconteceram 76 homicídios no município de Parnamirim. Destes, 57 foram esclarecidos e os assassinos descobertos, indiciados e presos. Este ano, em mãos, Lordão possui 35 mortes em investigação. Sendo que todos estes inquéritos, segundo ele, já possuem autorias conhecidas ou indícios de participação, e logo serão remetidos para que o Ministério Público ofereça as denúncias.

O tráfico de drogas na cidade é outro problema que vem sendo combatido diariamente. Também nos últimos três anos, 69 traficantes foram detidos em flagrante portando algum tipo de entorpecente. "Hoje, tenho sobre minha mesa oito inquéritos para concluir, cinco deles com participação direta da minha equipe nas prisões dos traficantes".

"Também temos alguns problemas com assaltos a residências e estabelecimentos comerciais, mas já conseguimos identificar a quadrilha que vem aterrorizando alguns bairros e que vamos conseguir prender estes bandidos, certamente daremos mais esta resposta à população", concluiu. Por fim, antes de se despedir, Lordão não perdeu a chance e mandou esta para o repórter. "Agora deixa eu trabalhar. Como você tá vendo, tenho muito o que fazer".

Carreira iniciada na Paraíba

A Polícia Civil é mesmo a vida de Graciliano Lordão. Filho de agropecuaristas, ele é Natural de Santa Rita, na Paraíba. Porém, sua carreira começou em João Pessoa, em 1987, após passar em um concurso público para a função de agente de polícia. Somente após se formar em Direito, em 1994, foi que decidiu se tornar delegado. Isso dois anos depois, em 1996, quando foi aberto concurso aqui no Rio Grande do Norte. Após a aprovação, Lordão e a família se mudaram para Natal.

Na capital, sua primeira atribuição como delegado foi a Delegacia

Especializada em Furtos e Roubos, a Defur, em março de 2004. Foram dois anos como adjunto e um como titular. A experiência lhe rendeu breves passagens pelas delegacias da Cidade da Esperança, na Zona Oeste, e do conjunto Pirangi, na Zona Sul de Natal, a

8ª e a 10ª DP respectivamente.

Já em 2007, Lordão foi enfim remanejado para o 1º Distrito Policial de Parnamirim, onde permanece até hoje.

Pelos relevantes serviços prestados ao estado recebeu em 2007 a Comenda Policial do Ano, conferida pela imprensa. No ano seguinte, a homenagem partiu do programa Patrulha da Cidade, da TV Ponta Negra, como o delegado mais atuante do estado.

Além da mídia, a sociedade também reconheceu o empenho do delegado. Em 2009, Lordão recebeu mais duas honrarias, tornando-se Cidadão Parnamirino e Cidadão Norte-riograndense.

Quando não está na delegacia Lordão está em casa.

Sua vida social é comedida.

Por causa do seu trabalho, evita andar em bares. Não gosta de se expor. Mas isso não é um tormento. "Sou muito caseiro. Prefiro ir para a casa de um amigo do que ir pra uma festa", disse ele. E uma praia, gosta? "Muito. Praia é diferente. Tomar uma cervejinha na praia é bom demais", animou-se. E de futebol? Pronto, a animação foi embora. "Não gosto de futebol. Definitivamente, esse negócio bola não é comigo", respondeu, dando preferência a assistir filmes de aventura, documentários em DVD ou ouvir música. "Ouço qualquer coisa. Sou eclético. Forró, brega, música sertaneja, pagode. Gosto de tudo", emendou.

Casado e pai de um casal, uma menina e um garotão, ele garante que os filhos ainda não decidiram o que vão fazer. "Isso eu deixo com eles. Se eles quiserem seguir a profissão do pai, eu é que não vou interferir", disse Lordão, lembrando que possui muitos policiais na família. São quatro coronéis da PM e uma delegada. "Tá vendo? Foi por isso que eu virei policial. Tá no sangue", concluiu.

1.200

é a quantidade de processos remetidos à Justiça pelo delegado Lordão nos quatro anos que está trabalhando em Parnamirim

800

é a quantidade de pessoas que o delegado Lordão prendeu durante o período em que está em Parnamirim. Todas foram condenadas.





PAULO WAGNER SOLTA O VERBO NA TV

/ SIM TV / AFASTADO HÁ DOIS ANOS DAS CÂMARAS DE TELEVISÃO, APRESENTADOR VOLTA A COMANDAR UM PROGRAMA BEM AO SEU ESTILO: "ALÔ MEU POVO!"



SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

"ALÔ, MEU POVO!" A emblemática frase de Paulo Wagner virou nome de programa apresentado pelo próprio desde a última segunda-feira pela SIM TV, canal 17. Depois de dois anos, o deputado federal pelo PV encarna novamente o personagem brincalhão que fala direto ao povo através das câmeras.

A reportagem do NOVO JORNAL acompanhou Paulo Wagner à transmissão do programa. Aliás, esta é a primeira vez que ele faz um programa totalmente ao vivo. O Patrulha da Cidade, que apresentou por anos na TV Ponta Negra, era pré-gravado. Por trás da aparência de truão do apresentador na TV, está um homem que se diz preocupado com as causas sociais.

A chegada de Paulo Wagner

à SIM TV já é um acontecimento. Ele brinca com todos. Da recepcionista a quem vai encontrando pela frente. Percebe-se, no mínimo, se tratar de um carisma raro. Só a presença dele dá um estalo no estúdio. Ele também voltou ao rádio. Está na 95 FM com a equipe do Jornal da Manhã, a partir das 7h15.

Em uma hora do "Alô, meu povo!", das 11h30 ao meio-dia e meia, Paulo Wagner fala sobre tudo que o incomoda. Os assuntos abordados são dos mais variados. Da possível demolição do Estádio Machadão às torneleiras eletrônicas para presos.

Paulo Wagner faz questão de chegar cedo, antes das 10h30, para conferir tudo que vai ao ar com o diretor Paulo Araújo. Entra no estúdio minutos antes de gravar o programa. "Tô vindo para uma casa onde todo mundo é igual, onde um tem respeito pelo outro, e eu tenho liberda-

de para fazer o que sempre gostei", enfatiza.

O cenário do programa é simples. Dois painéis, um com foto desfocada de uma multidão e outro, uma vista aérea da cidade e a Ponte Newton Navarro em primeiro plano. Naquele espaço, o apresentador se regozija. Ao sinal de que o programa entrou no ar, Paulo Wagner entoou: "Alô, alô, alô, alô meu povo. Ligue agora 3234-3422", diz em tom imperativo, iniciando a interação com o telespectador.

Ator que domina a cena, Paulo Wagner usa como ninguém o espaço dentro do cenário. Burlusco, faz piada de si mesmo e exagera nos movimentos ao sentar na cadeira por trás do púlpito. "A minha bunda é muito maior que essa cadeira", fala, soltando o verbo, uma de suas características que conquistou o gosto popular.

Na sala do diretor do programa, ele conta que se sente mui-

to mais à vontade ali do que no Congresso Nacional. "Eu estou deputado, mas minha vida é isso aqui (aponta o indicador direito para baixo)", diz ao NOVO JORNAL.

Em 60 minutos do "Alô, meu povo!", o apresentador que de tanta popularidade na tela conseguiu ser eleito deputado federal pelo Partido Verde com 55.086 votos, domina o veículo televisão com uma linguagem popular e gestos espalhafatosos. Ri, faz caretas, dança. Confirma que não perdeu nenhum dos rebolados depois de dois anos afastado da TV.

DESAFIO

Para ele, apresentar um programa ao vivo é um desafio. Principalmente porque não há censura nas palavras das pessoas que ligam para o programa. Uma mulher identificada como Neidinha, de Igapó, por telefone, elogiou

Paulo Wagner, disse que estava com saudades, que gostava muito dele, fez uma série de ataques à prefeita, sua amiga e correligionária. "Não voto mais na senhora prefeita Mírcia de Sousa", diz a mulher. O apresentador não demonstrou a menor saia justa. "O programa não cerceia a fala do povo", declarou no ar.

No intervalo, Paulo Wagner faz piadas e arranca gargalhadas da platéia de técnicos e produção. Hora do merchandising. Depois, os amigos ligam para saudá-lo, como fez um deles identificado como Múcio, de Ceará-Mirim, que reclama da falta de água naquele município. Entra uma matéria dentro do programa sobre a feira do Carrasco, na Zona Oeste da cidade. "É onde o povo está", diz.

Três câmeras no estúdio não perdem Paulo Wagner de vista. E olha que é preciso muito agilidade para acompanhá-lo em seus

movimentos rápidos. "Já tem gente na linha?", indaga e entra uma pessoa que não se identifica. É um homem, morador do bairro de Igapó, para defender Mírcia de Sousa e contestar a mulher que condenou a administração da prefeita. Entra um depoimento dando boas vindas ao apresentador. O programa, explica o diretor Paulo Araújo, será uma porta aberta para mostrar novos talentos na música, dança, enfim, de todas as áreas. Nessa sexta-feira foi a vez do cantor Allan, da banda Rastafelling, de reggae, e que há sete anos está na estrada. Este foi um dos momentos mais hilários do programa. Depois de apresentar a banda, Paulo Wagner protagoniza seu momento, o show não pode parar. "Eu gosto muito de reggae", completa ao fazer elogios à música e letra da canção. Fecha os olhos, dança, pula. Faz tudo que esperam dele.



► Paulo Wagner e o cantor Allan, da banda Rastafelling, de reggae, que há sete anos está na estrada: um dos momentos mais hilários do programa



ALEGRIA E DIVERSIFICAÇÃO

Paulo Araújo, diretor de "Alô, meu povo!" com Paulo Wagner, disse que o formato do programa foi todo feito para o apresentador. Alegre e com quadros diversificados. O programa tem a participação ao vivo do telespectador, apresentação de novos talentos, opinião. Na próxima semana entra "Zazá", uma marionete no melhor estilo Muppet, sucesso entre as décadas de 1970/1980, fofocqueira que irá interagir com Paulo Wagner sobre a vida alheia. E o público em casa poderá alimentar Zazá com fuxicos. Segundo Paulo Araújo, a primeira semana do programa foi para tomar ritmo.

Dá perfeitamente para conciliar o trabalho de apresentador com as tarefas no Congresso Nacional, explica Paulo Wagner. "Em Brasília tem sessões terça, quarta e quinta-feira e eu fico por lá nesses dias. Lá eu não posso falta", enfatiza. O programa é gravado ao vivo na sexta e segunda-feira. Nos dois anos que passou longe da TV, diz, chegou a ter um princípio de depressão. "Dinheiro nenhum paga a emoção que a televisão proporciona", exalta.



TÔ VINDO PARA UMA CASA ONDE TODO MUNDO É IGUAL, ONDE UM TEM RESPEITO

PELO OUTRO, E EU TENHO LIBERDADE

PARA FAZER O QUE SEMPRE GOSTEI"

Paulo Wagner

Deputado federal e apresentador de TV



SERIEDADE SÓ NA CÂMARA FEDERAL

O trabalho no Congresso Nacional é duro e nem sempre reconhecido, descreve Paulo Wagner, 49, identificado em sua página na Câmara Federal como apresentador de televisão. Nos dias em que está em Brasília proclama que participa das sessões, das reuniões de bancada, faz discursos, projetos e participa de relatórios. "Uma semana é pouco". Além disso, acompanha prefeitos do Estado nas peregrinações ao Distrito Federal em busca de verbas e projetos para suas cidades.

Membro titular de três comissões na Câmara Federal, suplente de duas, Paulo Wagner é um dos deputados mais assíduos da Câmara. E sente orgulho disso.

No programa da SIM TV, segundo o próprio Paulo Wagner, ele tem carta aberta para falar de tudo. "É uma TV apolítica, não é de políticos", referenda. Sobre a sua volta não ter sido na TV Ponta Negra, de propriedade da

prefeita Mírcia de Sousa, onde consolidou sua carreira de apresentador, o deputado disse que não sabe por que nunca recebeu um convite para retornar àquela emissora. Segundo conta, a relação com os amigos que fez na TV Ponta Negra continua sólida, ao ponto de receber cumprimentos quando estreou na SIM TV.

Segundo Paulo Wagner, não há desentendimento algum com a prefeita Mírcia de Sousa. "Recentemente acompanhei a prefeita na vista ao ministro da Saúde (Alexandre Padilha)". Eleito por sua popularidade na TV da prefeita, Paulo Wagner frisa que com a aprovação das contas dela (no Cadastro Único de Convênios do Tesouro Nacional), a prefeita começa a governar a partir de agora porque antes estava inadimplente.

No Congresso, apesar da assiduidade, o deputado confessa ter se decepcionado por não poder resolver todos os problemas que

gostaria. "É muito difícil aprovar um projeto", destaca. O alento pelo trabalho está na apresentação de emendas parlamentares individuais, coletivas e de bancadas. É quando os deputados vêm concretamente a realização dos trabalhos. No primeiro ano um deputado novato não tem projeto, cita. Na sua página da Câmara consta que Paulo Wagner tem projetos de lei e proposições, foi relator de 12 e proferiu sete discursos em plenário.

Outra queixa do deputado é com os equívocos cometidos por parte da imprensa sobre sua carreira de apresentador e de deputado. "Muita gente acha que eu tenho de ser palhaço, mas não é assim", pondera ao dizer que na Câmara leva o trabalho muito a sério. Os 25 anos de comunicador, frisa, o levaram ao reconhecimento por parte do povo e sua eleição é um exemplo disso, mesmo sem sobrenome e origem humilde.

QUALQUER SEMELHANÇA...

/ CINEMA / VERSÃO CINEMATOGRAFICA DO FURTO AO BANCO CENTRAL, O MAIOR JÁ REGISTRADO NO PAÍS, MANTÉM POUCA LIGAÇÃO COM A REALIDADE, DIZEM OS INVESTIGADORES ENVOLVIDOS NO CASO

AFONSO BENITES
DA FOLHA DE S. PAULO

A VIDA IMITA a arte muito mais do que a arte imita a vida, afirma Vivian, personagem de Oscar Wilde na obra "A Decadência da Mentira".

Em "Assalto ao Banco Central", a vida é uma inspiração remota. O filme, já visto por mais de 1,1 milhão de pessoas desde sua estreia, no dia 22 de julho, utiliza-se de muita ficção e pouca realidade. É o que dizem investigadores do maior furto já registrado no país, que na sexta passada completou seis anos.

"Pelo que sei, esse filme tem cinco verdades: foi um furto, foi ao Banco Central, foi na cidade de Fortaleza e foi via um túnel do qual levaram R\$ 164,8 milhões", afirma Antônio Celso dos Santos, delegado da Polícia Federal que comandou o caso. "Cinema é fazer a leitura da realidade e contá-la da sua maneira. Se não fosse assim, teríamos feito um documentário", pondera Walkiria Barbosa, produtora do filme.

A redução de personagens para 11, se deve à dificuldade em "contar 36 histórias em uma hora e meia", diz ela.

O filme ainda cria um triângulo amoroso vivido por Carla (Hermila Guedes), Barão (Milhem Cortaz) e Mineiro (Eriberto Leão). Na vida real, a única mulher do grupo é Genicleia Alves, irmã de Antonio Jussivan Alves, o Alemão, um dos líderes do bando. Secretária da empresa de fachada criada pelo grupo, ela não se relacionou com nenhum dos ladrões.

Autor do livro "Toupeira - A história do assalto ao Banco Central", o advogado Roger Franchini, 32, concorda que o relato do crime só poderia ser descrito mesclando ficção e realidade porque "há lacunas entre as versões dos acusados e dos acusadores que nunca serão definitivamente esclarecidas".

A Polícia Federal e o Banco Central recuperaram quase R\$ 40 milhões - em dinheiro e bens - do que foi furtado. Cerca de 130 suspeitos de participação foram denunciados pelo Ministério Público. Desses, 50 foram condenados, 11 foram absolvidos e 65 esperam julgamento.

Das 36 pessoas que tiveram envolvimento direto com o furto, 28 foram presas, seis morreram e duas ainda estão foragidas. São elas Antônio Artenho da Cruz, o Bode, e Juvenal Laurindo.

CASO ENCERRADO?

Para o delegado Antônio Celso dos Santos, tudo foi esclarecido. Tese contestada pela produtora Walkiria.

"A maior parte do dinheiro do furto não foi recuperada e quem financiou esse crime não foi preso. No fim do filme, deixamos brecha para uma continuação", adianta.

A continuação do filme deve ser lançada em 2013.



► Cena do filme "Assalto ao Banco Central", já visto por mais de 1,1 milhão de pessoas desde sua estreia, 22 de julho

JOGO DOS ERROS

Verdade X Ficção

- filme
- vida real

ASSALTANTES

11 ladrões atuam no planejamento e na escavação do túnel

36 pessoas participaram diretamente do planejamento e da execução do furto

BANDOS

Barão (Milhem Cortaz) lidera o grupo. Um advogado (Daniel Filho) é o financiador



Três quadrilhas se uniram para formar o bando: uma do Ceará, liderada por Antônio Jussivan (o Alemão), e duas de São Paulo, que financiaram o crime

FACÇÃO CRIMINOSA

Há sugestão de que não havia participação do PCC no furto

Os 2 bandos de SP eram ligados ao PCC

TÚNEL

Na história, o túnel foi construído por 3 meses sob a supervisão de um engenheiro, o Doutor (Tonico Pereira)

Obra durou, de fato, 3 meses. Porém, quem a planejou foram 2 mestres de obras

JORNALISTA ACOMPANHOU POR DOIS ANOS TRABALHO DA PF

Membro da equipe que produziu o livro Rota 66, de Caco Barcelos, a jornalista e documentarista Luciana Burlamaqui, 40, acompanhou de perto as investigações da Polícia Federal sobre o furto do Banco Central. Ela diz que pretende transformar as 170 horas de gravações em "uma novela policial real".

Além do trabalho de inteligência da PF, ela vai mostrar toda a trama pós-assalto, que inclui sequestros entre ladrões e policiais civis, extorsões e mortes pelo país. Leia os principais trechos da entrevista:

FOLHA : O QUE MAIS TE IMPRESSIONOU NA INVESTIGAÇÃO?

LUCIANA BURLAMAQUI: Constatar que a maior arma na investigação foi a inteligência. Enquanto os criminosos tinham milhões de reais nas mãos para se movimentar com facilidade por vários Estados, o chefe da investigação da Polícia Federal, o delegado Antônio Celso dos Santos, e o agente federal Nicodemus enfrentavam todas as dificuldades, às vezes até estruturais, com estratégia e planejamento. Corriam contra o tempo. Temiam que o dinheiro do roubo fosse usado na compra de armamentos pesados para abastecer o crime organizado no Brasil.

O QUE CONSEGUIU DETECTAR DE IMPORTANTE NAS GRAVAÇÕES?

Foi a primeira vez que estive tão perto de uma investigação policial com um olhar de dentro, livre. Sempre mostrei mais o lado dos acusados. Pude constatar que é possível combater o crime no Brasil sem violência e sim com inteligência. Prender sem matar. Este foi o principal motivo que me fez mergulhar nesta história sacrificando inclusive minha vida pessoal. Mostrar a inteligência policial como estratégia para combater o crime organizado pode ser um exemplo de contraponto frente à prática violenta de outras polícias.

QUANDO O PÚBLICO ASSISTIRÁ ESSE SEU PROJETO?

Isto será decidido a partir de uma negociação com as produtoras que me convidaram para dirigir o filme.

VOCÊ JÁ VIU O FILME DE FICÇÃO "ASSALTO AO BANCO CENTRAL"?

Ainda não. Em algum momento irei assisti-lo. Acho natural que uma história como essa inspire muitos filmes e também livros. A história que posso contar é de testemunho, de reflexões, que tem uma respiração sincronizada com os movimentos da investigação ora de sucesso, ora de fracasso.



ROMANCE

Barão (Milhem Cortaz) e Mineiro (Eriberto Leão) vivem intenso triângulo amoroso

A única mulher do grupo, Genicleia Alves, irmã de Alemão, não se envolveu com ninguém

PISTA FALSA

Grupo tentou desviar a atenção da polícia enviando caminhão-cegonha com dinheiro para ser apreendido na estrada

A apreensão não foi planejada pelo bando. Investigação levou a polícia a achar caminhão do grupo em MG, com R\$ 6 milhões

PREÇOS

Dos 11 ladrões, 7 acabam presos. 2 morrem e 2 fogem

Dos 36 presos, 28 foram presos, 6 morreram e 2 fugiram

APOSENTADORIA

O delegado Chico Amorim (Lima Duarte) é aposentado compulsoriamente poucos meses depois do crime



Delegado Antônio Celso foi transferido para o Paraguai, em 2009, após prisão dos principais envolvidos

Fonte: Polícia Federal e filme Assalto ao Banco Central

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



LOPE - [Cinemark] - 14h00



ASSALTO AO BANCO CENTRAL - [Cinemark] - 11h20 - 16h25 - 18h50 - 21h15 - 23h45 - [Moviecom] - 15:05 - 17:15 - 19:25 - 21:35

CAPTÃO AMÉRICA: O PRIMEIRO VINGADOR - [Cinemark] - 14h40 - 15h45 - 17h30 - 20h20 - 21h25 - 23h10 - [Moviecom] - 15:50 - 18:25 - 19:30 - 21:00 - 21:35

DYLAN E DOG AS CRIATURAS DA NOITE [Cinemark] - 15:15 - 21:40



CILADA.COM - [Cinemark] - 12h45 - 15h00 - 17h20 - 19h40 - 22h00 - 00h20



HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE - [Cinemark] - 12h50 - 18h35 - 00h10 - [Moviecom] - 16:25 - 21:10

NÃO SE PREOCUPE, NADA VAI DAR CERTO! - [Moviecom] - 14:20 - 19:05

OS PINGUINS DO PAPAÍ - [Cinemark] - 12h20

QUERO MATAR MEU CHEFE - [Moviecom] - 17:30 - 19:35

SUPER 8 - [Cinemark] - 13h00 - 15h50 - 18h30 - 21h10 - 23h50 - [Moviecom] - 14:30 - 16:50 - 19:10 - 21:30



OS SMURFS - [Cinemark] 11h30 - 12h55 - 13h55 - 15h30 - 16h30 - 18h00 - 19h10 - 20h30 - 21h40 - 23h00 - 00h00 [Moviecom] - 14:30 - 15:00 - 16:45 - 17:10 - 19:20 - 21:30

EVENTOS

Quem quiser trocar discos, livros, quadrinhos e revistas e só aparecer no Naiva Melo Café Salão (Avenida Duque de Caxias, 110 - Ribeira). Início:18h. Informações: 3212 1655.

No Parque das Dunas o domingo será reservado à arte, com a apresentação do Mamulengo de Erinaldo Lins às 10h, peça "Casca de Canto lá que eu conto cá", da Trotamundos Cia de Artes às 11h, o show do Grupo Araruna às 16h e Congo de Calçolas às 17h. Informações: 3201 3985.

NASCE UMA ESTRELA DA VILA

/ CAMPEÃ / FILHA DE PONTA NEGRA, GIL FERREIRA SURPREENDE COM RESULTADO INÉDITO NO SURF E DESPONTA COMO PROMESSA NACIONAL

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

QUEM ANDA PELA praia de Ponta Negra encontra todos os dias com vários surfistas. Mas o que muitos não sabem é que no meio de tantos amantes das ondas, está uma campeã brasileira. A potiguar Gilvanilta Ferreira, conhecida apenas como Gil Ferreira, de 22 anos, acabou de ganhar o Campeonato Brasileiro de Surf Amador. Apaixonada pelo esporte desde pequena, os obstáculos para conseguir o feito foram e continuam sendo muitos, dentro e fora da água.

Em uma casa simples, localizada na Rua da Floresta, na Vila de Ponta Negra, foi onde Gil nasceu, se criou e ainda mora. Porém, o seu registro consta como sendo de Fortaleza/CE. O inusitado nada mais foi do que uma tentativa da mãe, Maria Ferreira Teixeira, a dona Neide, de não causar intrigas na família. "Ela foi a única que nasceu aqui. Então para que um não ficasse mexendo com o outro, por serem de locais diferentes, eu registrei ela em Fortaleza/CE também, como os outros", disse.

"Meu registro é de Fortaleza/CE, mas nasci aqui mesmo. Sou uma cearense falsificada", brincou a menina. E foi às margens de um dos maiores cartões postais de Natal que ela teve seus primeiros contatos com o surf. Com apenas nove anos, acompanhava sua mãe, que vendia coco próximo ao Morro do Careca, e ficava observando o seu irmão mais velho surfando e não conseguia conter a vontade de entrar no mar.

"Eu ficava morrendo de vontade de surfar. Então eu pegava a tampa da caixa do isopor da minha mãe e caía na água. Sempre acabava quebrando tudo, mas foi aí que eu acabei pegando gosto pelo esporte", lembrou.

Dona Neide lembra bem do trabalho que os filhos davam para ela e que não gostava muito que a filha surfasse. "Eles pegavam as tampas do isopor e iam para a água. Voltavam todos desconfiados. Quando olhava já sabia que tinham quebrado tudo. Não queria que minha filha virasse surfista", recordou.

Porém, aos poucos a família observou que o futuro da garota realmente estava nas manobras no meio das ondas. O irmão foi o primeiro professor de Gil. "Ele foi quem me ensinou os primeiros passos no surf. Sempre

que ia para o mar ele me passava algumas dicas". Hoje, o irmão, Gilvanilton Ferreira, tem 24 anos e mora na Noruega. Ele espera o visto de trabalho para ingressar na carreira de professor de surf.

Atualmente, apenas mãe e filha moram juntas. E o convívio fez nascer um incentivo que antes não existia. "Toda mãe espera o melhor para os filhos e eu percebi que aquilo era o que minha filha queria. E ela é muito boa naquilo que faz. Então hoje em dia ela tem todo o meu apoio", frisou dona Neide.

Mas apenas talento não basta para conseguir espaço em um esporte amador. Aí foi onde surgiu a figura de Washington Luís na vida de Gilvanilta. Ele é o diretor técnico da Federação Potiguar de Surf. A parceria começou dois anos atrás, quando começou no cargo. Vendo na menina uma qualidade enorme, ele não teve dúvidas de que ali estava uma futura campeã.

"Nós temos vários campeonatos em grandes categorias profissionais. Então eu queria que o RN tivesse um grande atleta no amador também e a Gilvanilta se transformou nessa atleta. Surf ela tem demais", comentou WL.

Os resultados começaram a aparecer no ano passado, quando Gil Ferreira participou de duas etapas do brasileiro amador e chegou à final em ambas, mas sem conseguir sair vitoriosa. Mas em 2011 é história foi bem diferente. Em três etapas que disputou da mesma competição, foram três vitórias e o título antecipado conquistado. Um feito inédito no cenário nacional.

"Nunca uma surfista conseguiu ser campeã antecipada ganhando todas as etapas. A Gilvanilta conseguiu esse feito. É um fato inédito e que só mostra o tamanho do talento da Gilvanilta", disse Washington.

Antes de se sagrar campeã em terras brasileiras, Gilvanilta teve uma experiência internacional. Com o título na segunda etapa, realizada na Bahia, ela garimpou o passaporte para o Campeonato Mundial, o ISA Games, que aconteceu no Panamá, entre os dias 25 de junho e 2 de julho. "Consegui terminar no individual na 12ª colocação, eram mais de 150 países. E fui segunda colocada por equipes, ao lado da Silvana Lima, outra atleta brasileira. Foi uma ótima experiência", afirmou Gil.



► Gilvanilta faz manobra radical na praia de Ponta Negra



► À luz de lamparina, Gil parafina sua prancha (acima) e lê revista de surf

SEM LUZ, MAS COM UMA VONTADE IMENSA DE BRILHAR

Quem acha que o caminho para as conquistas de Gilvanilta foi coberto somente de alegria, está enganado. Os problemas que atingem boa parte dos atletas amadores também atrapalham a potiguar para tentar resultados ainda melhores.

Para conseguir viajar para o brasileiro e mundial, a ajuda não veio de empresários ou dos governantes; amigos, pessoas comuns, juntaram dinheiro e pagaram suas passagens. "Vamos na cara e na coragem para os cantos pedindo dinheiro. O pessoal chega com 50, 100 reais e ajuda", disse WL. Mas uma pessoa em especial merece destaque. O advogado Luciano Falcão é considerado um padrinho para a surfista.

"Se ele não tivesse se juntado com o WL para me ajudar, eu não teria conquistado todos os meus resultados. Nem teria ido competir", argumentou Gil.

A questão das passagens parece que foi resolvida. Pelo menos é o que garante o secretário da SEEL, Joacy Bastos. "A secretaria está fazendo um trabalho muito bom com o esporte. O que pode-



► Orgulho da mãe Neide

mos fazer com questão de passagens nós estamos fazendo. E essa menina é um verdadeiro talento, queria que as crianças se espelhassem nela", declarou.

Com o problema de deslocamento aparentemente solucionado, outra questão, ainda mais grave, atormenta Gilvanilta. O seu dia a dia como atleta. As pranchas são dadas por uma empresa de João Pessoa, já que no Rio Grande do Norte ninguém apareceu para ajudar.

"Uma vez uma empresa chegou e deu três pranchas para a Gil-

vanilta competir. Achamos massa, mas quando chegamos da competição, um representante da empresa foi na minha casa e pediu as pranchas de volta, falou que elas não tinham sido dadas e sim emprestadas", conta Washington.

A mãe de Gil Ferreira é costureira, mas não pode trabalhar, já que a luz da casa onde vive com a filha foi cortada. "Falaram que aqui existia um gato, mas isso não aconteceu, foi um mal entendido. A Cosern me multou em mais de R\$ 2.500 e eu não tenho como pagar. Estamos em uma situação

bem complicada", lamentou.

O que ganha com os campeonatos, Gil vende para ajudar nas despesas. E nas competições, a falta de dinheiro também causa situações constrangedoras. "Algumas vezes eu passo o dia inteiro me alimentando de miojo e de biscoito Treloso. Durmo nos palanques de competições, mas a gente vai superando tudo", comentou Gilvanilta.

A situação deixa WL sem palavras. "Sinceramente eu não consigo entender isso. Temos a campeã brasileira e os empresários não investem nela. Todo mundo nas competições falam do talento dela, gente de outros estados ajudam e aqui ela não tem reconhecimento".

Mas nem todos esses problemas atrapalham o sonho da menina, que mostra ser mais forte do que qualquer barreira que encontra pela frente. "Eu não consigo desistir. Eu amo muito isso aqui. Quero uma vida melhor para a minha mãe. Eu quero chegar lá, vou muito longe. O WCT é meu objetivo e eu sei que posso chegar lá", afirmou.

PONTA NEGRA, REDUTO DE CAMPEÕES

Se depender do histórico do local de treino de Gil Ferreira, ela pode ficar entusiasmada com o seu futuro. Segundo Washington Luís, Ponta Negra é a única praia, no mundo, que conseguiu colocar quatro surfistas na elite mundial, com Joca Junior, Marcelo Nunes, Danilo Costa e Jadson André.

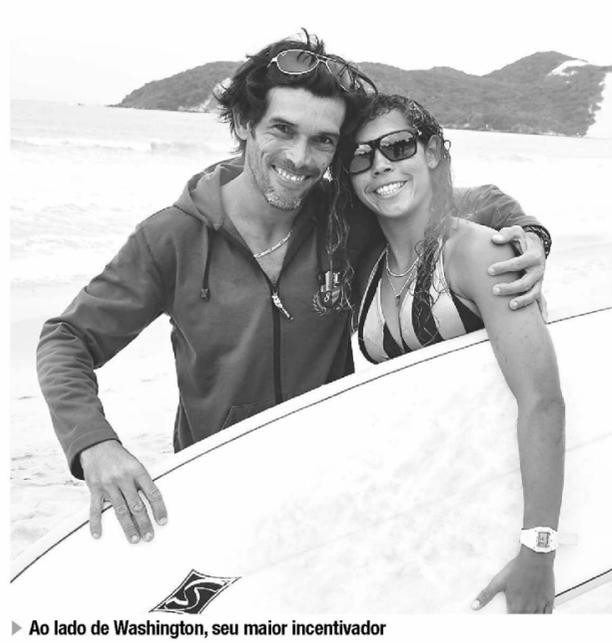
"Conversei com um monte de gente, que viaja o mundo todo em competições e eles não sabem de nenhuma outra praia que colocou tantos surfistas na elite. A Gilvanilta tá no local certo para seguir em frente", afirmou.

E Gilvanilta sabe que treina em um lugar cheio de bons exemplos. Inclusive, o ídolo dela também co-

meçou por lá. Jadson André, que atualmente é uma das estrelas do WCT e tem em seu currículo uma vitória sobre Kelly Slater, maior ícone da modalidade, é uma inspiração para a potiguar. Gil lembra de quando dividia as ondas com ele.

"Eu ainda começando e ele ficava me dando bronca. Ficava reclamando que eu bem pequeninha ficava na beirinha da praia tentando pegar as ondas grandes", recordou.

É com as palavras de Jadson, que a atual campeã do Campeonato Brasileiro Amador, treina todos os dias. "Eu vi uma entrevista do Jadson na internet. Ele falava que Ponta Negra era um lugar mágico. E isso aqui é mesmo. Sempre que venho aqui me sinto bem. Espero sair daqui e seguir o mesmo caminho dele. Até ser melhor do que ele", finalizou.



► Ao lado de Washington, seu maior incentivador



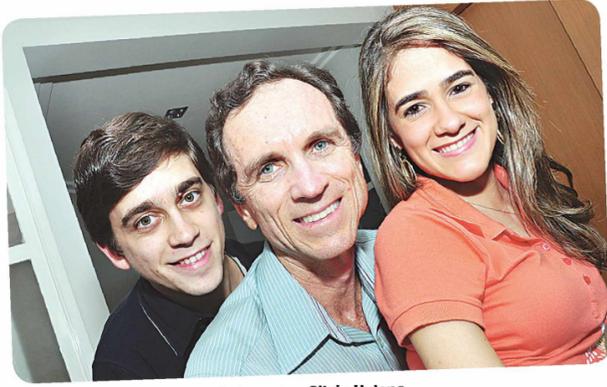
► Com medalha e troféus conquistados na curta carreira

Marcos Sadepaula



“As palavras têm um impacto impressionante, as impressões da voz de um pai podem colocar em movimento toda uma tendência de vida”

Gordon MacDonald



▶ Afrânio Miranda com Afrânio Neto e Silvia Helena

▶ D'Luca com Thiago, Thulio e Luiza Carolina

▶ Júlio Protásio com Ana Júlia e Ana Patrícia



▶ Amóbio Pacheco com Lillian e Leandro

▶ Aécio Diniz com Vanessa e Flávia

▶ Cyro Pedroza e Davi Pedro

▶ Geraldo Ferreira com Vítor e Vinicius

▶ Renato Quaresma e Bruna



▶ Amaldo Saint Brisson e Pedro

▶ Legenda Edit. Serit qui tariceris vesinum diemum cris? Ac

▶ Legenda Edit. Serit qui tariceris vesinum diemum cris? Ac

Dia dos Pais. Dê Duo O Boticário.



Neste Dia dos Pais, dê Duo O Boticário.



25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

GRANDE OPORTUNIDADE

ÓTICAS DINIZ . MIDWAY MALL

MODELOS COM DESCONTOS DE ATÉ 50%

ÓTICAS DINIZ

(84) 3133-2512

50%

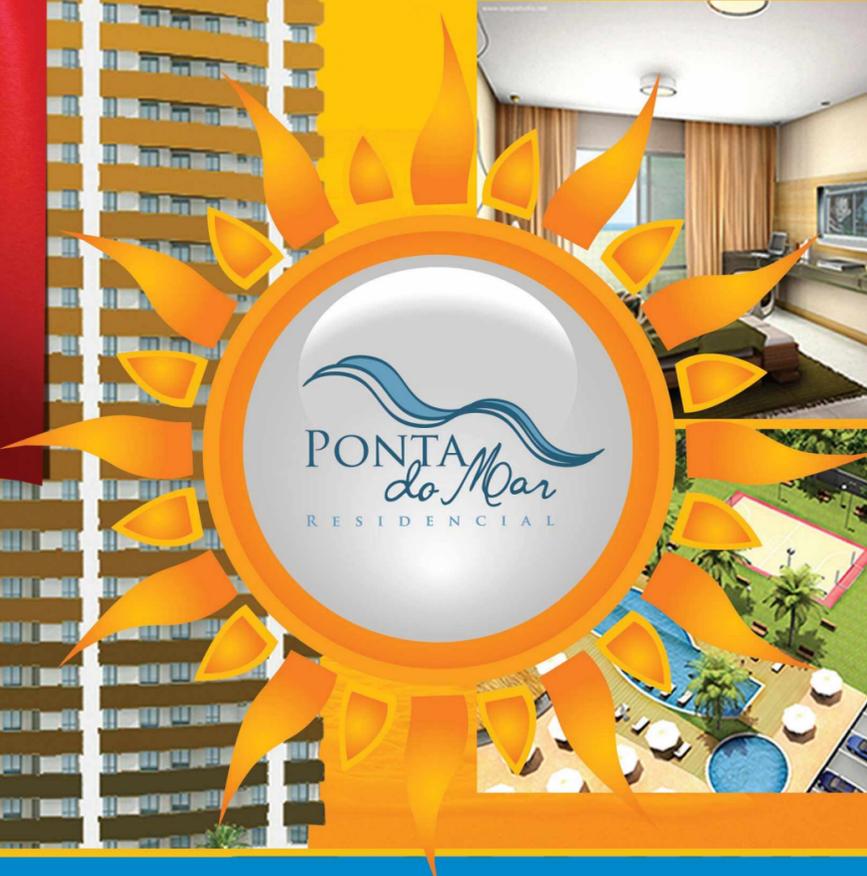
INFOFERTAS Miranda

ATÉ 14 DE AGOSTO

24 ANOS TRAZENDO O NOVO PRA VOCE.

Mais informações: miranda.com.br

Sucesso absoluto de vendas com vista para o Morro do Careca.



MORE EM PONTA NEGRA

3 quartos sendo 1 suíte e 2 semisuítes + dependência (111m²)

2 quartos, sendo 1 suíte (60m²)

Todos com varanda e vista para o mar
Área de lazer completa
Até 3 vagas de garagem coberta

MAIOR ÁREA DE LAZER DA REGIÃO
TERRENO COM MAIS DE 11.000 M²



www.pontadomar.com.br

CONSTRUÇÃO: **TECNART** ENGENHARIA

INCORPORAÇÃO: **ATM** INCORPORAÇÃO

COORDENAÇÃO E VENDAS: IMOBILIÁRIA **CAIO FERNANDES**
DESDE 1992 CRECI-RN 1191/J
4008.0001

PLENÁRIO

DO
NOVO
JORNAL

ANO 2 / N. 42 / NATAL / DOMINGO
14 / AGOSTO / 2011



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

Jornalista Maralice Freitas produz documentário para o programa "Memória", da TV Assembleia, contando a história da construção do estádio "Machadão", que será demolido para a edificação da futura Arena das Dunas

MACHADÃO FICARÁ ³
NA MEMÓRIA

ASSEMBLEIA HOMENAGEIA ALUÍZIO ALVES

O presidente da Assembleia, deputado Ricardo Motta, prestigiou a inauguração da reforma e ampliação da agência do INSS de Angicos, na quinta-feira, 11. “Este é mais um investimento do governo federal que vem para o Rio Grande do Norte, desta vez pelas mãos do ministro Garibaldi Filho. A nova agência

vai melhorar as condições de atendimento da população não só de Angicos, mas de toda a região Central”, afirmou o presidente.

A inauguração aconteceu no mesmo dia do aniversário do ex-ministro Aluizio Alves, nascido no município. Por proposição do seu presidente, a Assembleia irá realizar, em data

a ser definida, sessão solene pelos 90 anos do ex-ministro, que faleceu em 2006 e uma outra homenagem, proposta pelo deputado Hermanno Moraes, pelos 50 anos transcorridos como governador do Rio Grande do Norte.

Na solenidade de inauguração da primeira agência do INSS no Estado com fi-

bra ótica, o deputado Agnelo Alves, irmão de Aluizio, falou em nome dos demais deputados e afirmou que o município foi berço de políticos com importante atuação no Rio Grande do Norte. O deputado também lembrou que seu irmão foi autor da lei orgânica da Previdência Social.

FOTOS: CEDIDAS / ASSESSORIA AL



► Deputado Ricardo Motta



► Deputado Agnelo Alves

VIVALDO RELEMBRA EX-GOVERNADOR

O deputado Vivaldo Costa (PR) fez discurso na sessão ordinária de quinta-feira (11), da Assembleia, para homenagear o ex-

governador Aluizio Alves, que se vivo fosse estaria completando 90 anos.

Vivaldo lembrou que nunca fez campanha ao lado do ex-governador, mas nem por isso deixou de admirá-lo. “Em todas as campanhas daquela época, estive ao lado do senador Dinarte Mariz, por isso não fiz campanha ao lado de Aluizio. Mas não podemos deixar de destacar a importância que teve Aluizio Alves para o Rio Grande do Norte.

Entre as importantes ações trazidas ao Estado por suas mãos, cito a energia de Paulo Afonso”, disse Vivaldo.

O deputado ainda ressaltou o poder de articulação do Líder. “Aluizio Alves foi um gênio na política. Era uma águia do progresso. Quando governador, tive vários encontros com ele, pois na época ele era ministro. Fizemos grandes parcerias para beneficiar o Rio Grande do Norte”, completou.

Plenário é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente.

Diretor Cassiano Arruda Câmara. **Diretor Administrativo** Lauro Jucá. **Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo. **Editor de Plenário** Carlos Prado. **Reportagem** Equipe Novo Jornal. **Projeto gráfico** Paulo Moreira.

Diagramação Allyson Santos. **Telefones** (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. **E-mails** redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.

Para assinar o Novo Jornal (84) 3221.4554. **Endereço** Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. **Representante comercial** Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

TV AL documenta o poema de concreto

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“O QUE MAIS me surpreendeu durante toda a produção do programa foi perceber como a construção foi grandiosa para uma cidade sem muita estrutura e pobre, como Natal era na época em que o Machadão foi erguido. Várias técnicas inéditas no Nordeste no ramo da construção civil foram utilizadas pela primeira vez na construção do Estádio”. As palavras são da jornalista Maralice Freitas que durante um bom tempo desse primeiro semestre produziu a edição do programa “Memória” da TV Assembleia sobre o estádio potiguar João Machado, mais conhecido como o Machadão.

O resultado foi ao ar na última sexta-feira, 12, e será reprisado nesta terça-feira às 14h00. Ao todo, o programa entrevistou 6 personagens, os ex-jogadores Alberi e Bagadão, o prefeito de Natal durante as obras de construção do Machadão (atualmente deputado estadual) Agnelo Alves; o vice-prefeito de Natal e presidente da FENAT na década de 60, Ernani Silveira, o engenheiro calculista responsável pela obra do Machadão, José Pereira da Silva, e o jornalista Everaldo Lopes.

“Construímos o Memória baseado no que coletamos dos entrevistados, por isso que toda edição é diferente uma da outra, o programa segue essa estrutura ouvindo sempre pessoas ligadas diretamente ao tema, mas com envolvimento diferentes, e sempre incluímos também uma opinião externa de algum jornalista, geralmente ou estudioso sobre o assunto”, explica Maralice sobre a escolha dos entrevistados.

Já sobre o programa, ela esclarece que não se tratou de uma homenagem, e sim um registro sobre a história de um marco na arquitetura potiguar. “Não foi uma homenagem, não é um oba oba. Procuramos os fatos, acima de tudo sem levantar um juízo de valores, passeando pelo lado positivo e negativo da situação, seja em qual assunto for. No caso do Machadão, foi um registro sobre como toda a obra começou e as histórias



► Machadão dará lugar à futura Arena das Dunas

que envolveram esse momento, com depoimentos raros e creio eu que até então inéditos na TV. Conseguimos histórias desconhecidas, importantes e até pitorescas em alguns casos”, afirma.

À frente do Memória desde sua estreia em janeiro de 2004, a jornalista avalia que a escolha do Machadão como tema para essa edição do programa documental não se deu exclusivamente devido à polêmica discussão sobre o fim do estádio com a Copa de 2014. “Claro que o momento pelo qual o Machadão passa atualmente também foi levado em conta para que ele se tornasse o tema dessa edição, mas em nenhum momento no programa levantamos bandeira sobre se é certo ou não a Arena das Dunas substituir o Machadão. Nosso registro foi o mais imparcial possível. Paramos o programa inclusive no final dos anos 80 logo após a mudança

de nome para João Cláudio de Vasconcelos Machado (antes o estádio se chamava Humberto de Alencar Castelo Branco ou “Castelão”). É um material atemporal, e a ideia é que sirva de arquivo para estudos no futuro de como tudo começou”, frisa.

Analisando também a capital potiguar da época, o programa buscou mostrar a cena esportiva da cidade antes mesmo que o Machadão existisse, quando o grande palco do esporte potiguar era o estádio Juvenal Lamartine. “Sim, também achamos importante fazer esse resgate mostrando o pioneirismo do governador Juvenal Lamartine antes mesmo do Machadão, a polêmica em torno dos nomes para o novo estádio e como a Câmara Municipal de Natal se posicionou sobre isso, além dos obstáculos enfrentados pelos políticos da época, como aconteceu com Agnelo Alves”, conclui a jornalista.



► Maralice Freitas



Cidadania em Parnamirim

COMUNIDADE DE PASSAGEM DE AREIA, EM PARNAMIRIM, VAI RECEBER A 11ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA CIDADÃ, NOS PRÓXIMOS DIAS 17 E 18

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

EM PARCERIA COM o SESC, SENAC, ITEP, CAERN, SEJUC, BENFAM, Polícia Militar – PROERD e IFRN, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vai realizar a 11ª edição da Assembleia Cidadã em Passagem de Areia no município de Parnamirim nos próximos dias 17 e 18. A ação social da AL/RN vai proporcionar vários serviços gratuitos à população. Os atendimentos acontecerão das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 no Ginásio Ulisses Ávila Neto.

A novidade para esta edição, segundo a coordenadora do projeto, Magaly Silva, é a inclusão da Dermatologia nos serviços médicos prestados, além do crescimento na programação cultural durante as ações. “Essa era uma área médica que já vinha sendo muito requisitada e que está dentro das possibilidades do projeto, tendo em vista que não podemos levar especialidades que exijam muitos recursos de equipamentos”, esclareceu.

“Também estamos desenvolvendo apresentações culturais na tenda da recreação, a partir das 16:30 até as 18:00, e isso vai servir de incentivo para que o município tenha um lugar onde divulgar a sua arte, estimular a sua cultura local e proporcionar à toda comunidade o conhecimento sobre o que vem sendo feito nas diversas áreas da cultura local. A programação ainda está sendo preparada, mas já está confirmada a apresentação de um grupo de xaxado”, adiantou.

A expectativa para Parnamirim, segundo a coordenadora, é que sejam realizados 20.000 atendimentos tendo em vista a população local. “A assembleia cidadã tem uma expectativa máxima de 25.000 a 26.000 mil atendimentos, já que todo o planejamento material tem que ser respeitado, pois as compras são realizadas através de pregões”, justificou.

A edição passada, realizada nos dias 25 e 26 de maio desse ano e que aconteceu no município de Bento Fernandes, registrou 18.125 atendimentos com o total de 26 ações que beneficiaram não só os moradores da cidade, como pessoas de regiões vizinhas, como Riachuelo, Santa Maria, Jandaíra e Caiçara. O setor de Educação foi o que mais obteve procura, foram 10.249 participações registradas nas atividades educativas oferecidas durante a 10ª edição.

Para Magaly Silva a Assembleia Cidadã de Bento Fernandes, foi um sucesso, superando inclusive as expectativas iniciais, tendo como destaque o projeto Mesa Brasil e as oficinas de sabonetes e plantas medicinais.

“Conseguimos levar o projeto Mesa Brasil, que é uma iniciativa do SESC, ligada à área de nutrição muito interessante e proveitosa, além das oficinas de sabonetes artesanais e de plantas medicinais, que foram muito bem recebidas nesses municípios. Os participantes puderam perceber que possuíam a matéria prima no seu quintal e aprenderam como preparar, por exemplo, lambedores, chás e elixis para ajudar em problemas corriqueiros do dia a dia, como diarreias e prisão de ventre”, destaca.

Mais duas edições estão programadas para esse ano, uma em Outubro e outra em Novembro, no entanto justificando que só após a edição em Parnamirim as visitas vão começar, a coordenadora do projeto preferiu deixar em suspense os próximos locais. Os municípios interessados em participar, devem enviar ofícios à presidência da Assembleia Legislativa solicitando os serviços na sua cidade.

“A equipe do projeto visita o município e escuta o prefeito, os secretários de saúde, ação social e educação, uma vez que estas áreas são o foco de atuação da Assembleia Cidadã. Levamos uma apresentação de atividades que podem ser desenvolvidas nas três áreas e escutamos o município com relação a algumas problemáticas que possam ser tratadas de forma emergenciais. Deve-se lembrar que o projeto não pode formar as atividades de acordo com as solicitações exclusivas do municípios, já que possuímos parceiros, convênios e limitações com relação a parte financeira/administrativa. Escolhemos as atividades que podem ser interessantes para ambas as partes”, concluiu Magaly Silva.



“

A equipe do projeto visita o município e escuta o prefeito, os secretários de saúde, ação social e educação, uma vez que estas áreas são o foco de atuação da Assembleia Cidadã”

Magaly Silva

coordenadora do projeto

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ



Ao todo serão 19 serviços oferecidos nas áreas de saúde, ação social e educação. Confira a programação completa:

Ação social:

- ▶ OFICINA DE SABONETE ARTESANAL
- ▶ OFICINA DE PLANTAS MEDICINAIS
- ▶ OFICINAS DE ARTESANATO
- ▶ OFICINA E PALESTRA CULINÁRIA – MESA BRASIL
- ▶ 1ª VIA DA CÉDULA DE IDENTIDADE A PARTIR DOS 10 ANOS DE IDADE
- ▶ CARTEIRA DE TRABALHO A PARTIR DOS 14 ANOS
- ▶ CORTE DE CABELO

Educação:

- ▶ RECREAÇÃO
- ▶ BRINQUEDOS ARMADOS
- ▶ OFICINA DE BRINQUEDOS POPULARES
- ▶ OFICINA DE PREVENÇÃO DE DROGAS – PROERD
- ▶ OFICINA DE EDUCAÇÃO PARA SAÚDE - BEMFAM
- ▶ OFICINA DE RECICLAGEM

Saúde:

- ▶ SAÚDE BUCAL
- ▶ SAÚDE INFANTIL
- ▶ CLÍNICA GERAL / DIABETES E HIPERTENSÃO
- ▶ MASTOLOGIA
- ▶ DERMATOLOGIA

A última edição do evento aconteceu em Bento Fernandes, nos dias 25 e 26 de maio, registrando 18.215 atendimentos em 26 ações diferentes.



Festival da Canção dá força à cultura popular

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ATENÇÃO ARTISTAS QUE almejam ter o seu talento musical reconhecido. As inscrições para o III Festival da Canção e da Cultura Popular estão abertas e vão até o dia 5 de setembro. O evento, organizado pela Assembleia Legislativa potiguar, tem o objetivo de descobrir novos talentos da terra – ou que residam nela. Os interessados devem buscar o setor de Cerimonial da AL, ou as secretarias de Cultura das cidades de João Câmara; Macaíba ou Assú. Junto à Natal, onde vai acontecer a grande final, os 3 municípios vão receber eliminatórias do Festival.

São duas categorias disponíveis, “Estu-

dante” e “Público Geral”. A primeira é destinada aos novatos no mundo da música, e segundo o chefe do Cerimonial e Relações Públicas da AL, Pádua Martins, estes são os que mais “agitam”. “Por incrível que pareça são os mais novos que levantam a galera nas eliminatórias”, revelou. Já a segunda categoria “Público Geral”, é destinada aos artistas com mais estrada. Vale ressaltar que não tem idade mínima para participar e que se você só compõe, se inscreve como autor e se você só canta, é julgado como intérprete. Para os mais audaciosos a participação como compositor e intérprete também será permitida.

Aos interessados vale lembrar também que só é válido participar do festival com composições inéditas e em português. “É uma forma de promover ainda mais a música potiguar e pode participar todo o tipo de composição, seja ela forró, MPB, até música Evangélica já tivemos no Festival. A diversidade é muito bonita de se ouvir”, afirmou Pádua. Além da divulgação do trabalho, o bolso também será contemplado. Para os campeões, R\$ 3 mil na categoria Estudante e R\$ 4 mil na categoria Geral. Já para os segundos e terceiros colocados, respectivamente, na categoria Estudantes R\$ 2 mil e R\$ 1 mil reais, e na categoria Geral R\$ 3 mil e R\$ 2 mil reais.

Visando também reduzir os custos, baseado nas edições passadas, o Festival vai acontecer apenas em 3 cidades do interior até a grande final em Natal, no dia 11 de Novembro. “Esse ano decidimos reduzir os custos e ao invés de 5 eliminatórias como fizemos no ano passado, optamos por condensar mais a programação em 3 eliminatórias, mas todas bem espalhadas por todo o interior do estado. É uma forma também de expandir ainda mais essa oportunidade ao talento potiguar”, explicou.

Cada eliminatória vai avaliar 24 composições, das quais serão selecionadas 8, quatro de cada categoria. No dia 30 de setembro acontece a primeira eliminatória em João Câmara, na praça de eventos Largo do Vavazão, já no dia 21 de Outubro é a vez de Macaíba receber a segunda eliminatória no largo da prefeitura. A última seleção acontece na Praça de Eventos J. Keully, no dia 28 de outubro em Assú.

A Grande final em Natal será na praça 7 de setembro bem em frente à AL, no dia 11 de Novembro. “A nossa AL é pioneira nesses eventos culturais, e a única do Brasil que realiza algo nesse porte, é organizado e participativo. Montamos uma estrutura de peso e os artistas sempre conseguem uma visibilidade maior com o festival, mesmo os que não vencem. É uma grande vitrine e a cada ano nos surpreendemos mais com os participantes”, comenta Pádua Martins.

Após o festival será elaborado um CD e um DVD com os 24 finalistas que participarem da grande final, mas todos os participantes terão acesso ao material. “Sim, apenas os 24 estarão registrados no CD ou no DVD, mas todos vão receber este brinde que é muito singelo para divulgar a arte que se produziu durante o evento”, concluiu o chefe de cerimonial da AL.



“

A expectativa é grande, mas vamos tentar manter a média, rumo ao primeiro lugar”

Magnus Araújo, Cantor e compositor

DESDE A PRIMEIRA EDIÇÃO NO PÓDIO

O cantor e compositor potiguar Magnus Araújo que em 2009 conseguiu o vencer o Festival da Canção e da Cultura Popular com a música “Juras de Amor”, e em 2010 conquistou o 2º lugar com “Rumo Certo”, espera esse ano não completar o pódio na terceira colocação. “A expectativa é grande, mas vamos tentar manter a média, rumo ao primeiro lugar”. Esse ano, o artista vai tentar a sorte com duas composições. “Folha Nova” e “Leva-me”. “Ainda não fiz a inscrição, mas vamos ver qual das duas será selecionada”, comenta.

O artista que afirma ter 372 composições e três CDs lançados - o quarto sai ainda esse ano e vai se chamar “Juras de Amor” fazendo referência à composição responsável pela vitória no Festival em 2009 - divide o repertório entre os dois gêneros que mais admira: forró pé de serra e a música romântica. Mas, depois de pensar um pouco, ele admite se sentir mais a vontade mesmo na música romântica. O motivo? A liberdade criativa. “Me realizo mais na música romântica, ela dá maior liberdade ao compositor para criar. O forró é muito rígido, tem uma fórmula a se seguir que você também não pode mexer”, justifica.

Para o cantor e compositor natalense, o festival musical promovido pela AL, foi uma conquista na música potiguar. “Achei muito legal participar, porque fazia tempo que Natal não tinha nada do tipo, são sempre poucas oportunidades, e sempre é muito importante divulgar o talento que se produz aqui”, afirma.

Magnus Araújo que revela compor melodia e letra de uma vez só, divide os palcos com as salas de aula. Ele é professor de história para o ensino Fundamental e Médio. “Ajuda na medida em que preciso de pesquisa para minhas músicas e quando preciso me aprofundar na inspiração que surge”, conecta.

Sobre trabalhos por encomenda, ele é direto: diz que já enviou composições à renomados músicos como Elba Ramalho e Alceu Valença, mas deles não obteve respostas, que já fez vinhetas carnavalescas para TV e que ainda nos anos 90 compôs o hino de Santana do Seridó, mas admite também não colaborar com as atuais bandas de forró. “Já recebi convites inclusive de algumas bandas, e acho que tem espaço para todos, mas não é um estilo musical que combine comigo. Não faço”, conclui.



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

A VOZ DO POVO É A VOZ NA ASSEMBLEIA

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, através dos seus deputados, cria leis que melhoram a vida de todos. São diversos projetos em áreas como educação, saúde, emprego, segurança e muitos outros que procuram beneficiar a vida e o dia-a-dia do cidadão. É por isso, que quando um deputado discursa sobre um projeto de lei não é somente a voz dele que se ouve, mas sim a das trabalhadoras domésticas e a de todos os cidadãos desse Estado.

